

12 - BIBLIOGRAFIA

CAPITULO 2 - DADOS DO EMPREENDIMENTO

ANTT. Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica do Lote 2 – BR 262 ES/MG. Volume I, Tomo I. 2012.

_____. Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica do Lote 2 – BR 262 ES/MG. Volume II, Tomo Único. 2012.

_____. Programa de Exploração Rodoviário – PER. Disponível em: http://3etapaconcessoes.antt.gov.br/index.php/content/view/1949/Lotes_2_e_4.html. Acesso em 12 de março de 2015

Brasil. Ministério do Planejamento. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/apresentacoes/pil/rodovias-pil2015>. Acesso em 10 de agosto de 2015

_____. Ministério do Planejamento. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/apresentacoes/pil/condicoes-financiamento-pil2015>. Acesso em 10 de agosto de 2015

_____. Ministério do Planejamento. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/programa-de-investimento-em-logistica-pil/financiamentos>. Acesso em 10 de agosto de 2015

CINDS, 2015. Diagnóstico de Acidentes de Trânsito de Minas Gerais (2013-2014). Centro Integrado de Informações de Defesa Social, Belo Horizonte.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte. Condições das rodovias – 6ª Coordenação Estadual – Minas Gerais – BR-262. Disponível em: <http://condicoes.dnit.gov.br/mg.htm> Acesso em: agosto, 2015.

_____. Nomenclatura das rodovias federais e Acidentes de trânsito nas rodovias federais – Mortos por rodovia e por ano. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br> Acesso em: agosto, 2015.

DPRF – Polícia Rodoviária Federal, 2011. Acidentes por quilômetro (resumido). Anos de 2010 e 2011. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes> Acesso em: agosto, 2015.

NEA/SEMAD - Núcleo de Emergência Ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Ocorrências de acidentes com cargas perigosas, Rodovia BR-262, período 2005 – 2015.

Portal do governo do estado de Minas Gerais, Google. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/conheca-minas/5662-rodovias/5146/5044> Acesso em 10 de agosto de 2015;

Página do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Google. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/diretorias/capa-infraestrutura-rodoviaria> Acesso em 10 de agosto de 2015;

Informações retiradas de vídeo publicado em 12/02/2015. Película pertencente ao arquivo Nacional com a narração de Marcos Durães. BR 262: “BR 262, A grande transversal do progresso – 1971”, Google. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c3H15qL0nzA> Acesso em 10 de agosto de 2015;

Portal do Palácio do Planalto, Presidência da República, Google. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/noticias/2015/06/especial-concessoes-modelo-de-investimento-permite-salto-de-qualidade-de-logistica> Acesso em 10 de agosto de 2015;

Brasil, Programa de Investimento em Logística. Google. Disponível em: www.logisticabrasil.gov.br Acesso em 10 de agosto de 2015;

Portal do Bom dia Brasil, Google. Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2014/12/br-262-e-uma-das-estradas-mais-perigosas-do-pais.html>. Acesso em 25/8/2015.

Portal Estradas.com.br, Google. Disponível em <http://estradas.com.br/br-262-foi-rejeita-por-ser-perigosa-e-exigir-grande-investimento/> Acessado em 25/8/2015. Acessado em 25/8/2015.

CAPÍTULO 4 – INSERÇÃO REGIONAL E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

ArcelorMittal. ArcelorMittal Brasil. Disponível em: <http://brasil.arcelormittal.com/>. Acesso em: 29/10/2015.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Disponível em: <http://www.cbhdoce.org.br/http://brasil.arcelormittal.com/>. Acesso em: 29/10/2015.

EPL - Empresa de Planejamento e Logística S.A. Disponível em: <http://www.epl.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

DER - Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

Governo do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

IEF - Instituto Estadual de Florestas. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas –Disponível em: <http://www.igam.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

MT - Ministério dos Transportes. Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

MP - Ministério do Planejamento. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

Portal de Rodovias do Brasil. Disponível em: <http://estradas.com.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

Portal do Caparaó. Disponível em: <http://www.portalcaparao.com.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

Portal do Programa de Investimento em Logística. Disponível em: <http://www.logisticabrasil.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

MG - Prefeitura Municipal de Manhuaçu. Disponível em: <http://www.manhuacu.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

Prefeitura Municipal de Joao Molevade – MG <http://www.pmjm.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.meioambiente.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas. Disponível em: <http://www.setop.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

SEPG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Disponível em: <http://www.planejamento.mg.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2015.

CAPITULO 5 – MEIO FISICO

ANA – Agência Nacional de Águas. Disponibilidade e demandas de recursos hídricos no Brasil: Brasília, 2005 a.

_____. Disponibilidade e demandas de recursos hídricos no Brasil: Brasília, 2005 a.

_____. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil. Brasília, 2013. 432 p.

ADEMA - Administração Estadual do Meio Ambiente. Qualidade do ar. 2014. Disponível em: <<http://www.adema.se.gov.br/modules/tinyd0/index.php?id=25>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

ABGE - Associação Brasileira de Geologia de Engenharia. Geologia de Engenharia. São Paulo, 1998.

ALKMIM, F.F. and MARSHAK, S. The Transamazonian orogeny in the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil: Paleoproterozoic Collision and Collapse in the Southern São Francisco Craton region. Precambrian Research, 90:29-58. 1998.

ALMEIDA, F.F.M. O Cráton do São Francisco. Revista Brasileira Geociências, v. 7, n. 4, p. 349-364, 1977.

ALMEIDA, F.F.M. & HASUI, Y. O Pré-Cambriano do Brasil. São Paulo, Edgard Blücher, 378 p., 1984.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9653. Guia para avaliação dos efeitos provocados pelo uso de explosivos nas minerações em áreas urbanas (Procedimento). 1986. 2 ed., 8 p.

_____. NBR 9653. Guia para avaliação dos efeitos provocados pelo uso de explosivos nas minerações em áreas urbanas (Procedimento). 2005, 2 ed., 11 p.

_____. NBR 10151/2000 - "Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento

_____. NBR 10152/1987 – Níveis de ruído para conforto acústico.

BACCI, D. L. C. et al. 2003. Principais Normas e Recomendações Existentes Para Controle de Vibrações Provocadas Pelo Uso de Explosivos em Áreas Urbanas: parte I. Revista Escola de Minas, v. 1, n. 56, p. 51-57

BASTOS, Mário José Nascimento. 1998. A geotecnia na concepção, projecto e execução de túneis em maciços rochosos. Tese de Doutorado. INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO.

BAPTISTA, G.M.M. Diagnóstico ambiental da perda laminar de solos por meio de geoprocessamento. Dissertação de mestrado. Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Brasília, 102.p.,1997.

BELÉM, J.; PEDROSA-SOARES, A.C.; NOCE, C.M.; SILVA, L.C.; ARMSTRONG, R.; FLECK, A.; GRADIM, C.; QUEIROGA, G. Bacia precursora versus bacias orogênicas: exemplos do Grupo Andrelândia com base em datações U-Pb (LA-ICP-MS) em zircão e análises litoquímicas. Geonomos, 19 (2): 224-243. 2011.

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. 3ª edição, Ícone Editora, São Paulo, 1993.

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba, SP: Livroceres, 392 p., 1985.

BRANDALISE, L.A. Folha Ponte Nova, SF.23-X-B-II, escala 1:100.000. Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil. Brasília, DNPM/CPRM, 194p. 1991.

BAPTISTA, G.M.M. Diagnóstico ambiental da perda laminar de solos por meio de geoprocessamento. Dissertação de mestrado. Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Brasília, 102.p.,1997.

BARBOSA, J.S.F. The granulites of the Jequié-Complex and Atlantic Coast Mobile Belt, Southern Bahia, Brazil - An expression of Archean/Early Proterozoic Plate Convergence. In: VIELZEUF, D. & VIDAL, P. eds. Granulites and Cristal Evolution. Holanda, Kluwer, Academic Publishers. p. 195-221,1990.

BARBOSA, J.S.F. Síntese do conhecimento sobre a evolução geotectônica das rochas metamórficas arqueanas e paleoproterozóicas do embasamento do Cráton do São Francisco na Bahia. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 241-256, 1997.

BARBOSA, J.S.F & DOMINGUEZ, J.M.L. Mapa Geológico do Estado da Bahia. Escala: 1.000.000. Texto Explicativo. Salvador, Bahia. 1996.

BARBOSA, J.S.F. & SABATÉ, P. Geological features and the Paleoproterozoic collision of four Archean crustal segments of the São Francisco Craton, Bahia, Brazil. A synthesis. Anais Acad. Bras.Cienc., 74:343-359, 2002.

BARBOSA, J.S.F. & SABATÉ, P. Archean and Paleoproterozoic crust of the São Francisco Craton, Bahia, Brazil: geodynamic features. Precambrian Res., 133:1-27, 2004.

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba, SP: Livroceres, 392 p., 1985.

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. 3ª edição, Ícone Editora, São Paulo, 1993.

BIGARELLA, J.J. & ANDRADE, G.O. Considerações sobre a estratigrafia dos sedimentos cenozóicos em Pernambuco (Grupo Barreiras). Arq. Inst. Ciências da Terra, Recife, n. 2, p. 2-14, 1964.

BRASIL. Decreto-Lei nº 227, de 27 de fevereiro de 1967. Institui o Código de Mineração Brasileiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 fev. 1967.

_____. Lei no 10.650 de 16 de abril de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.650.htm>. Acesso em: 16 abr. 2014.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 5, de 15 de junho de 1989. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=81>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

_____. Resolução nº 003, Ano: 1990 - "Dispõe sobre padrões de qualidade do ar, previstos no PRONAR" Data da legislação: 28/06/1990 - Publicação DOU: 22/08/1990.

_____. Resolução n 403 de 11 de novembro de 2008. Dispõe sobre nova fase de exigência do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores.

_____. Resolução nº 357/2005. Disponível em: <www.mma.conama.gov.br/conama> Acesso em: 19 de fevereiro de 2014.

_____. Resolução nº 001, Ano: 1990 - "Dispõe sobre critérios e padrões de emissão de ruídos, das atividades industriais" Data da legislação: 08/03/1990 - Publicação DOU: 02/04/1990.

_____. Resolução nº 002, Ano: 1990 - "Dispõe sobre o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora - SILÊNCIO" (Estabelece normas, métodos e ações para controlar o ruído excessivo que possa interferir na saúde e bem-estar da população) Data da legislação: 08/03/1990 - Publicação DOU: 02/04/1990.

_____. Resolução n 415 de 24 de setembro de 2009. Dispõe sobre nova fase (PRONCOVE L6) de exigência do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PRONCOVE para veículos automotores leves novos de uso rodoviário e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 de setembro de 2009.

_____. Resolução n 418 de 25 de novembro de 2009. Dispõe sobre critérios para elaboração de Planos de Controle de Poluição Veicular - PCPV e para a implantação de Programas de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso - I/M pelos órgãos estaduais e municipais de meio ambiente e determina novos limites de emissão e procedimentos para a avaliação do estado de manutenção de veículos em uso. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 de novembro de 2009.

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Qualidade do ar no estado de São Paulo 2011. São Paulo, 2012. Disponível. em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/ar/qualidade-do-ar/31-publicacoes-e-relatorios>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

_____. Qualidade do ar no estado de São Paulo 2012. São Paulo, 2013. Disponível. em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/ar/qualidade-do-ar/31-publicacoes-e-relatorios>>. Acesso em: 16 abr. 2014

_____. Qualidade do Ar - QUALAR. 2014. Disponível em: <<http://qualar.cetesb.sp.gov.br/qualar/home.do>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

CETEC – Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais. Inventário Hidrelétrico da bacia do rio Doce. Relatório Final dos Estudos Preliminares. Caracterização Ambiental da Bacia do rio Doce. Relatório Final dos Estudos de Erosão Acelerada. 1989.

CPRM - Mapa de Domínios/Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil (BOMFIM et al. 2006).

_____. SIAGAS - Banco de Dados do Sistema de informações das Águas Subterrâneas – 2008.

_____. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo: sistema de informações geográficas – SIG [Mapa geológico do Brasil, Escala: 1:1.000.000. Sistema de informações geográficas - GIS], v. 41. Brasília: CPRM. CD-ROM. Programa Geologia do Brasil, 2004.

_____. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia: Sistema de Informações Geográficas (SIG). Salvador, Bahia, 2ª Edição, CD-ROM, 2008.

_____. Cadastro da Infraestrutura Hídrica do Nordeste – Estado da Bahia. Salvador, Bahia, 2004.

CETREL – Central de Tratamento de Efluentes Líquidos S.a. Qualidade do ar. Bahia, 2014. Disponível: <<http://www.cetrel.com.br/>>. Acesso em: 23 mai. 2014.

COOPER, M. J. et al. A satellite-based multi-pollutant index of Global Air Quality. Environ. Sci. Technol., v. 46, n. 16, p. 8523 - 8524, 2012.

CHEMALE, F.Jr.; QUADE, H.; VAN SCHMUS, W.R. Petrography, geochemistry and geochronology of the Borrachudo and Santa Barbara metagranites, Quadrilátero Ferrífero, Brazil. *Zbl. Geol. Paläont.*, I (36): 739-750. 1997.

CPRM - Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais. Serviço Geológico do Brasil. Geodiversidade do Estado de Minas Gerais. Programa Geologia do Brasil. Levantamento da Geodiversidade. MACHADO, M. F. e SILVA, S. (eds.). Belo Horizonte: CPRM, 2010.

COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL. Geologia na Bahia. Disponível em: <http://www.cbpm.com.br/paginas/geolo_nabahia.php>. Acesso em Janeiro de 2014.

CONCEIÇÃO, H. & OTERO, O.M.F. Magmatismo granítico e alcalino no Estado da Bahia: uma epítome ao tema. Salvador: Ba SGM, 1996.

CONCEIÇÃO, H., ROSA, M. de L. da S.; OBERLI, F.; RIOS D.C Idade U-Pb do dique sienítico Anurí, sul da Bahia: magmatismo alcalino-potássico paleoproterozóico e sua implicação para a orogenia transamazônica no Cráton do São Francisco. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, 37(4 - suplemento):p. 61-69, 2007.

CORDANI, U. Comentários sobre as determinações geocronológicas disponíveis na Folha Salvador SD-24. In: Pedreira, A. J. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo: Folha Salvador, SD-24. Brasília: DNPM, 127 p, 1976.

CYBIS, L. F.; CARVALHO, E. N. Adequação do índice de qualidade da água da "National Sanitation Foundation" (NSF), dos Estados Unidos, à realidade brasileira. In: 23 Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2005, Campo Grande. Anais do 23º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2005. CAVALCANTI, I.F.A.;

DINIS DA GAMA. 1998. Ruídos e vibrações ligados à utilização dos explosivos e equipamentos. In: 1º Seminário de Auditorias Ambientais Internas, Divisão de Minas e Pedreiras do Instituto Geológico e Mineiro, Portugal, 16 p.

DELGADO, I.M.; SOUZA, J.D.; SILVA, L.C.; SILVEIRA FILHO, N.C.; SANTOS, R.G.; PEDREIRA, A.J.; GUIMARÃES, J.T.; ANGELIM, L.A.A.; VASCONCELOS, A.M.; GOMES, I.P.; LACERDA FILHO, J.V.; VALENTE, C.R.; PERROTTA, M.M.; HEINECK, C.A. Geotectônica do Escudo Atlântico. BIZZI, L.A., SCHOBENHAUS, C.; VIDOTTI, R.M.; GONÇALVES, J.H. (Eds.) In: Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. CPRM, Brasília. p. 227-334, 2003.

DORR, J.V.N. Physiographic, stratigraphic, and structural development of the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. Washington, US Geol. Surv. 110 p. (Prof. Pap. 641-A). 1969.

DORR, J.V.N.; GAIR, J.E.; POMERENE, J. B.; RYNEARSON, G.A.. Revisão da estratigrafia pré-cambriana do Quadrilátero Ferrífero. Rio de Janeiro, DNPM/DFPM. Avulso 81. 31 p. 1957.

DOSSIN, I.A.; DOSSIN, T.M.; CHARVET, J.; COCHERIE, A.; ROSSI, P. Single-Zircon dating by step-wise Pb-evaporation of Middle Proterozoic magmatism in the Espinhaço Range, southeastern São Francisco Craton (Minas gerais, Brazil). An. II Simp. Craton São Francisco, Salvador, p. 39-42. 1993.

DUARTE, B.P.; VALENTE, S.C.; HEILBRON, M.; CAMPOS NETO, M.C. Petrogenesis of the orthogneisses of the Mantiqueira Complex, Central Ribeira Belt, SE Brazil: An Archaean to Paleoproterozoic basement unit reworked during the Pan-African Orogeny. *Gondwana Res*, 7: 437-450. 2004.

DERBY, O.A. The Serra do Espinhaço, Brazil. *Journal of Geology*, Vol. XIV – n.2, p. 374-401. 1906.

DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito. Frota de veículos, 2014. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2014.

EC - European Commission. Air quality standards. 2014. Disponível em: <<http://ec.europa.eu/environment/air/quality/standards.htm>>. Acesso em: 05 mai. 2014. 96

_____. The European Union – Basic statistics on european countries. 2013. Disponível em: <<http://bookshop.europa.eu/pt/the-european-union-pbIK3112132/?CatalogCategoryID=6R8KABsttkAAAEjvJEY4e5L>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

EEA - European Environment Agency. Sinais da EEA 2013: o ar que respiramos. Copenhagen, 2013. Disponível em: <<http://www.eea.europa.eu/pt/publications/sinais-2013-o-ar-que-respiramos>>. Acesso em: 05 mai. 2014.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação ambiental integrada (AAI) dos aproveitamentos hidrelétricos da bacia do rio doce. Sondotécnica, 287 P., 2007.

EPA - Environmental Protection Agency. National Ambient Air Quality Standards (NAAQS). 2012. Disponível em: <<http://www.epa.gov/air/criteria.html>>. Acesso em: 26 mai. 2014.

_____. Air pollution and the Clean Air Act. 2013. Disponível em: <<http://www.epa.gov/air/caa/index.html>>. Acesso em: 26 mai. 2014.

_____. Our mission and what we do. 2014 a. Disponível em: <<http://www2.epa.gov/aboutepa/our-mission-and-what-we-do>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

_____. Air quality system (AQS). 2014 b. Disponível em: <<http://www.epa.gov/ttn/airs/airsaqs/>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

_____. Ambient air monitoring network assesment guidance. North Carolina, 2007.

EUROSTAT-European Statistical. Population on 1 January. 2013. Disponível em:<<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/tgm/table.do;jsessionid=9ea7d07e30e7906c84c90aa14a90acb4c53966223678.e34MbxoSahmMa40LbNiMbxAMchyNe0?tab=table&plugin=1&language=en&pcode=tps00001>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

ESPÍRITO SANTO. Decreto Nº 3463-R de 16/12/2013. Disponível em: <<http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=262999>>. Acesso em: 24 de maio. 2014.

EBERT H. A Tectônica do sul do Estado de Minas Gerais e regiões adjacentes. Rio de Janeiro, DNPM/DGM, p. 97-107. (Relatório Anual do Diretor). 1957.

EBERT, H. A tectônica do sul do Estado de Minas Gerais e regiões adjacentes. In: Relatório Anual do Diretor, ano 1955, DGM, Rio de Janeiro : p. 97-107 e p. 136-137. 1956.

EBERT, H. Pesquisas na parte sudeste do Estado de Minas Gerais. Relatório Anual do Diretor. Rio de Janeiro, DNPM, DGM, p. 62-81. 1955.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. In: SANTOS et al. (eds.). Rio de Janeiro: EMBRAPA Solos (3a ed.), 2013.

_____. O novo mapa de solos do Brasil: legenda atualizada. Dados eletrônicos. Rio de Janeiro: EMBRAPA Solos, 2011.

FAJERSZTAJN, L. et al. Air pollution: a potentially risk factor for lung cancer. Nature Reviews Cancer, v. 13, p. 674 - 678, 2012.

FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente. Qualidade do ar. Minas Gerais, s/d. Disponível em: <<http://www.feam.br/qualidade-do-ar>>. Acesso em: 27 mai. 2014.

_____. Fundação Estadual do Meio Ambiente. Mapa de solos do Estado de Minas Gerais. Universidade Federal de Viçosa; Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais

FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler. Monitoramento da Qualidade do Ar. Rio Grande do Sul, s/d. Disponível em: <<http://www.fepam.rs.gov.br/>>. Acesso em: 30 mai. 2014.

Universidade Federal de Lavras; Fundação Estadual do Meio Ambiente. Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2010. Disponível em: http://www.dps.ufv.br/?area=mapa_solos. Acessado em agosto de 2014.

FIGUEIREDO, M.C.H. e TEIXEIRA, W. The Mantiqueira Metamorphic Complex, eastern Minas Gerais State: preliminar geochronological and geochemical results. Anais Acad. Bras. Ciênc., 68:223-246. 1996.

FISCHEL, D.P. Geologia e dados isotópicos Sm-Nd do Complexo Mantiqueira e do Cinturão Ribeira na região de Abre Campo, Minas Gerais. Dissertação de Mestrado, Instituto de Geociências, Universidade de Brasília, 98p. 1998.

FISCHEL, D.P.; PIMENTEL, M.M.; FUCK, R.A.; COSTA, A.G.; ROSIERE, C.A. Geology and Sm-Nd Isotopic Data for the Mantiqueira and Juiz de Fora Complexes (Ribeira Belt) in the Abre Campo-Manhuaçu Region, Minas Gerais, Brazil. In: IBTA, International Conference on Pre-Cambrian and Craton Tectonics / International Conference on Basement Tectonics, 14, Extended Abstracts, p. 21-23, 1998.

FLORENZANO, T.G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

FERNANDES, J.C. Apostila de Ruídos e Acústica. Universidade Estadual Paulista. 2005.

FIGUEIREDO, M.C.H. Geoquímica das rochas metamórficas de alto grau do Nordeste da Bahia-Brasil. In: Inda, H.A.V., Marinho, M.M., Duarte, F.B. org. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia, textos básicos , v.4. SME, Ba. p. 1-71, 1981.

FIGUEIREDO, A.G. Análise da produção e transporte de sedimentos nas bacias do rio do Peixe e rio Aguapeí. Anais do VIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. São Paulo. ABRH, 2v, 1989.

FORNARI, A. & BARBOSA, J.S.F. Litogeoquímica do Batolito Enderbítico-Cranockítico do Complexo Jequié, na região de Laje e Mutuipe, Bahia. Rev Bras Geoc 24 (1): 13-21, 1994.

FERREIRA, N.J.; DIAS, M.A.F.; JUSTI, M.G.A. Terra e clima no Brasil. São Paulo: Editora Oficina de Textos, p.464, 2009.

FRANÇA G. S.; VASCONCELOS M. A. R; CHIMPLIGANOND C. N.; TOMÁS S. S. 2011. Estudo das vibrações geradas por detonações feitas na obra civil da Eclusa 2 de Tucuruí (PA). Rev. Bras. Geof. vol.29 n.1 São Paulo Jan./Mar. 2011. Acesso disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-261X2011000100004>.

GERGES, Samir N. Y. - Ruído: fundamentos e controle. Florianópolis: UFSC, 1992. 600 p.

GALVÃO, C. O. ; CLARKE, R. T.; Incertezas em previsão hidrometeorológica sazonal. Relatório Técnico. 2001. 30p.

GUERRA, Antônio Teixeira (1993). Dicionário geológico-geomorfológico. 8ª ed. IBGE, Rio de Janeiro.

GRADIM, D.T. O Orógeno Araçuai na Região de Viçosa, Sudeste de Minas Gerais. UFMG-IGC, Dissertação de Mestrado, 130p. 2012.

GERGES, Samir N. Y. - Ruído: fundamentos e controle. Florianópolis: UFSC, 600 p. 1992.

GOMES, L.C.C. Evolução dinâmica da zona de cisalhamento neoproterozóica de Itabuna-Itajú do colônia e do magmatismo fissural alcalino associado (SSE do Estado da Bahia Brasil). Tese (Doutorado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2000.

GONÇALVES, J.C.V. & MELO, R.C. de. Extremo Sul da Bahia: Geologia e Recursos Minerais. Serie Arquivos Abertos, CBPM, vol. 19, 2004.

GONÇALVES, J.C.V., NEVES, J.P. das, BRUNI, D.C. Projeto sulfetos do Grupo Rio Pardo: relatório final. Salvador: CPRM. Convênio DNPM-CPRM, 1977.

HASTENRATH, S. 1995. Recent advances in tropical climate prediction. Journal of Climate, Boston, v.8, p.1519-1532.

HASUI Y. A grande colisão pré-cambriana do Sudeste Brasileiro e a estruturação regional. Geociências, 29(2):141-169, 2010.

HEILBRON M.; MOHRIAK, W.; VALERIANO, C.M.; MILANI, E.; ALMEIDA, J.C.H.; TUPINAMBÁ M. From collision to extension: the roots of the south-eastern continental margin

of Brazil. In: Talwani & Mohriak (eds) Atlantic Rifts and Continental Margins. American Geophysical Union, Geophysical Monograph Series, 115:1-34. 2000.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa de Unidades de Solo do Brasil, Escala 1.5.000.000. Brasil, 2010.

_____. Mapa de Unidades de Relevo do Brasil, Escala 1.5.000.000. Brasil, 2006.

_____. Mapa de Unidades do Relevo. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default_prod.shtm>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2014.

_____. Mapa de Clima do Brasil – Escala 1: 5000.000. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default_prod.shtm>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2014.

_____. Área territorial brasileira. 2010 a. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm>. Acesso em: 06 jun. 2014.

_____. Censo demográfico 2010. 2010 b. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 06 jun. 2014.

_____. Estados. 2010 c. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

_____. Cidades. 2013. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

_____. Sistema IBGE de recuperação automática, 2012. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=p&o=1&i=P&c=993>>. Acesso em: 28 mai. 2014.

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. Manual de observações Meteorológica (DIOME.DO.09.022), Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Brasília, 3ª edição, 1999.

_____. Normais Climatológicas 1961 – 1990. Brasília. 1992. 84p.

_____. Normais Climatológicas 1931 – 1960. Rio de Janeiro: INMET. 1984. 3ed. 78p.

_____. Séries View Ambiente para a visualização de séries temporais para análise de mudanças de uso e cobertura da terra, 2014.

IEMA – Instituto de Energia e Meio Ambiente. 1º Diagnóstico da rede de monitoramento da qualidade do ar no Brasil. IEMA: 2014.

_____. Qualidade do ar. Espírito Santo, s/d. Disponível em: <<http://www.meioambiente.es.gov.br/default.asp>>. Acesso em: 23 mai. 2014.

IICA - Instituto Interamericano de Cooperação Para a Agricultura. Avaliação das Disponibilidades Hídricas e Demandas nas Unidades de Balanço para a Elaboração do

Balanço Hídrico para a Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos – 2009. Disponível em: <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispForm.aspx?ID=469>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2014.

_____. Avaliação das Disponibilidades Hídricas e Demandas nas Unidades de Balanço para a Elaboração do Balanço Hídrico para a Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos – Terceiro Produto – Relatório Técnico – 2010. Disponível em: <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispForm.aspx?ID=469>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2014.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Grupo de Geoprocessamento do CRN. Terra ViewWeb. Disponível em: <<http://www.nctn.crn2.inpe.br/terraviewweb/terraWeb/bin/terraWeb.html>> Acesso em 19 de fevereiro de 2014.

KALNAY, E.; KANAMITSU, M.R.; COLLINS, W.; DEAVEN, D.; GANDIN, L.; IREDELL, M.; SAHA, S.; WHITE, G. WOOLLEN, J.; ZHU, Y.; CHELLIAH, M.; EBISUZAKI, W.; HIGGINS, W.; JANOWIAK, J.; ROPELEWSKI, C.; WANG, J.; LEETMAA, A.; REYNOLDS, R.; DENNIS, R. J. 1996. The NCEP/NCAR 40Year Reanalysis Project. Bulletin of the American Meteorological Society 77 (3): 437–471.

KARFUNKEL, B. & KARFUNKEL, J. Geologia da Serra do Espinhaço no norte de Minas Gerais (Itacambira - Botumirim). In: SBG, Congresso Brasileiro de Geologia, 29, Ouro Preto, Anais, v.2, p.169-178, 1976.

KARMANN, I. O Grupo Rio Pardo (Proterozóico Médio a Superior): uma cobertura para-plataformal da margem sudeste do Cráton do São Francisco. Inst. de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo: Dissertação de Mestrado, p. 57-74, 1987.

KARMANN, I.; SILVA, M. E.; TROMPETTE, R. Litoestratigrafia do Grupo Rio Pardo, Proterozóico Médio a Superior do sudeste do Estado da Bahia. Revista Brasileira de Geociências, vol. 19, n. 3, p. 290-302, set. 1989.

KOPPE JC, SALVADORETTI P, MUNARETTI E & COSTA JFCL. 2001. Monitoramento geofísico de desmonte de rocha com utilização de explosivos em condições de risco elevado em zona urbana. Revista Escola de Minas, 54(4): 273-280.

LEPSCH, I.F.; ELLINAZZI, J.R.; BERTOLINI, D.; ESPÍNDOLA, C.R. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Campinas, SP, SBCS, 175p, 1991.

LOBATO, L.M. Projeto Geologia do Quadrilátero Ferrífero –Integração e Correção Cartográfica em Sig. Belo Horizonte: Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Folha Ouro Preto. Escala 1:50.000. 2005.

LOCZY, L. and LADEIRA, E.A. Struct. Geol. São Paulo: Edgard Blücher. 528p. 1976.

LEPSCH, I.F.; ELLINAZZI, J.R.; BERTOLINI, D.; ESPÍNDOLA, C.R. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Campinas, SP, SBCS, 175p, 1991.

LIMA, M.I.C.; FONSECA, E.G.; OLIVEIRA, E.P.; GHIGNONE, J.I.; ROCHA, R.M.; CARMO, U.F.; SILVA, J.M.R.; SIGA JR, O. Folha Salvador (SD.24). Geologia. Texto explicativo. Levantamentos de Recursos Naturais, Projeto Radambrasil, MME, Brasília, 24:27-192, 1981.

LIMA, S.A.A.; MARTINS-NETO, M.A.; PEDROSA-SOARES, A.C.; CORDANI, U.G., NUTMAN, A. A Formação Salinas na área-tipo, NE de Minas Gerais: Uma proposta de revisão da estratigrafia da Faixa Araçuaí com base em evidências sedimentares, metamórficas e idades U-Pb SHRIMP. Revista Brasileira de Geociências, 32: 491-500, 2002.

LOURO, A. F. F. C. 2009. Novas formulações para leis de propagação de vibrações, em maciços rochosos, baseadas nas propriedades termodinâmicas dos explosivos. Dissertação de Mestrado. INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos. Caderno setorial de recursos hídricos: transporte hidroviário. Brasília: MMA, 2006. 120 p.

_____. Ministério do Meio Ambiente. PRONAR. Ações para o fortalecimento do PRONAR. 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/163/_arquivos/pronar_163.pdf>.

_____. Ministério do Meio Ambiente. 1º Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários. 2011.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade e Conservação nos Vales dos Rios Jequitinhonha e Mucuri. Brasília, DF. 2006.

_____. Qualidade do ar. 2014 a. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80060/Diagnostico_Rede_de_Monitoramento_da_Qualidade_do_Ar.pdf> Acesso em: 28 mai. 2014.

_____. Órgãos licenciadores. 2014 b. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/governanca-ambiental/portal-nacional-de-licenciamento-ambiental/%C3%B3rg%C3%A3os-licenciadores>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

MS – Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos - VIGIARNELA – 2012. Disponível em: <ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/DOMA/vigiar12_instrumento_ident_mun_risco.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2014.

MANNIGEL, A.R.; CARVALHO, M.P.; MORETI, D.; MEDEIROS, L.R. Fator erodibilidade e tolerância de perda dos solos do estado de São Paulo. Acta Scientiarum, Maringá, v. 24, n. 5, p. 1335- 1340, 2002.

MARSHAK, S; ALKIMIM, F. F; WHITTINGTON, A; PEDROSA-SOARES, A. C. Extensional collapse in the Neoproterozoic Araçuaí orogen, eastern Brazil: a setting for reactivation of asymmetric crenulation cleavage. Journal of Structural Geology 28, p. 129-147, 2006.

MARTINS, A.A.M. & SANTOS, R.A. Ibicaraí, Folha SD.24-Y-B-V, escala 1:100.000. Programa de Levantamentos Geológicos Básico do Brasil. MME-SMM-DNPM, Brasília, 192 p., 1997.

MEDEIROS, R.A. & PONTE, F.C. Roteiro Geológico da Bacia do Recôncavo (Bahia). Petróleo Brasileiro S.A. – SENPES-DIVEN- Setor de Ensino da Bahia (SEN-BA), 63p, 1981.

MELO, R.C.; LOUREIRO, H.S.C.; PEREIRA, L.H.M. Programa levantamentos geológicos básicos do Brasil: Serrinha. Folha SC.24-Y-D. Escala 1:250.000. MME/CPRM/SUREG-SA, 80 p, 1995.

MENEZES, P. Medição do Som, 2007.

MORAES, L.J. & GUIMARÃES, D. Geologia da região diamantífera do norte de Minas Gerais. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 153-86, 1930.

MORAES FILHO, J.C.R. & LIMA, E.S. Região de Itapetinga, sul da Bahia (borda SE do Cráton do São Francisco): geologia e recursos minerais. Série Arquivos Abertos, CBPM, vol. 27, 2007.

MACHADO FILHO, L. et al. Geologia das Folhas Rio de Janeiro (SF.23/24), escala 1:1.000.000, mapa e texto explicativo. In: Projeto Radam Brasil. Rio de Janeiro: MME. 780 p. 1983.

MACHADO, N.; VALLADARES, C.; HEILBRON, M.; VALERIANO, C. U-Pb geochronology of the Central Ribeira Belt (Brazil) and implications for the evolution of the Brazilian Orogeny. Precambrian Res., 79: 347-361. 1996.

MANNIGEL, A.R.; CARVALHO, M.P.; MORETI, D.; MEDEIROS, L.R. Fator erodibilidade e tolerância de perda dos solos do estado de São Paulo. Acta Scientiarum, Maringá, v. 24, n. 5, p. 1335- 1340, 2002.

MAXWELL, C.H. The Batatal Formation. In: SBG, Bol. Soc. Bras. Geoc. São Paulo. v. 7. p.60-61. 1958.

NAGHETTINI, M.; PINTO, E. J. A.; Hidrologia estatística. Belo Horizonte: CPRM, 2007. 520p.

NOCE, C.M.; PEDROSA-SOARES, A.C.; SILVA, L.C.; ALKMIM, F.F. O Embasamento Arqueano e Paleoproterozóico do Orógeno Araçuaí. Geonomos, 15 (este número), 2007.

NOGUEIRA, J.R. Evolução geológica dos terrenos de alto grau metamórfico da Faixa Ribeira na região de Juiz de Fora, Minas Gerais. Tese de Doutorado, IG/ UNICAMP, 190p. 1999.

NOGUEIRA, J.R. and CHOUDHURI, A. Geotectonic models and geologic evolution of the high-grade gneiss terranes of Juiz de Fora (MG), Brazil. Rev. Bras. Geoc., 30: 169-173. 2000.

NOVO, T.A. Caracterização do Complexo Pocrane, magmatismo básico Mesoproterozóico e unidades neoproterozóicas do Sistema Araçuaí-Ribeira, com ênfase em geocronologia U-Pb (SHRIMP e LA-ICP-MS). Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Tese de Doutorado, 193 p. 2013.

NALINI, JR.H.A. Caractérisation des suites magmatiques néoprotérozoïques de la région de Conselheiro et Galiléia (Minas Gerais, Brésil). 250 p. Tese (Doutorado) - École National Supérieure des Mines de Saint Etienne, França. 1997.

NUNES, T. de A.N.; RAMOS, V.L. de S.; DILLINGER, A.M.S. Folha Salvador (SD.24). Geomorfologia. Texto explicativo. Levantamentos de Recursos Naturais, Projeto Radambrasil, MME, Brasília, 24(2)193-276, 1981.

OLIVEIRA, E.P.; CARVALHO, M.J.; McNAUGHTON, N. Evolução do segmento norte do Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá: cronologia da acreção de arcos, colisão continental e escape de terrenos. Revista Geologia USP – Série Científica, 2, no prelo, 2002.

OECD - Organization for Economic Co-operation and Development. OECD Environmental Outlook to 2050: The Consequences of Inaction. OECD: 2012.

PEDREIRA, A.J. Bacia Metassedimentar do Rio Pardo. In: Inda, H. A. V. (org.) Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia. Salvador, SME/CPM : 1-21, (Textos Básicos, 2), 1979.

PEDREIRA, A.J. Geologia e recursos minerais da bacia metassedimentar do Rio Pardo. Série Arquivos Abertos, vol. 11, CBPM, 1996.

PEDREIRA, A.J. Evolução sedimentar e tectônica da Bacia do Rio Pardo. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo, n° 29, p. 339-344, 1999.

PEDREIRA, A.J.; SOUTO, P.G.; AZEVEDO, H. Metassedimentos do grupo Rio Pardo - Bahia - Brasil. In: Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Geologia, Salvador, p.87-99, 1969.

PEDROSA-SOARES, A.C. Pegmatitos Graníticos Salvador: 30 p. il. Curso ministrado para CPRM - Serviço Geológico do Brasil. 2000.

PEDROSA-SOARES, A.C. & WIEDEMANN-LEONARDOS, C.M. Evolution of the Araçuaí Belt and its connection to the Ribeira Belt, Eastern Brazil. In: U. Cordani, E. Milani, A. Thomaz-Filho & D. A. Campos (eds), Tectonic Evolution of South America. São Paulo, Sociedade Brasileira de Geologia, p. 265-285, 2000.

PEDROSA-SOARES, A.C.; CORDANI, U.; NUTMAN A. Constraining the age of Neoproterozoic glaciation in eastern Brazil: First U-Pb SHRIMP data from detrital zircons. Revista Brasileira de Geociências, 30: 58-61, 2000.

PROENÇA, C.N.O., MEDEIROS, Y.D.P. E CAMPOS, V.P. Metodologia para Definição de Parâmetros de Qualidade da Água Visando o Enquadramento de Corpos D'água em Região Semiárida. ABRH, 2008. Disponível em: <<http://www.grh.ufba.br/publicacoes/artigos/artigos%202004/em%20andamento/cl%C3%A9lia/artigo%20clelia%20abrh%2030-08.pdf>> Acesso em 19 de fevereiro de 2014.

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e Planos de Ações para as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito da Bacia do Rio Doce – PIRHD. Consórcio ECOPLAN-LUME, Junho, 2010.

PROJETEC -Projetos Técnicos. Estudo de Impacto Ambiental – EIA do Aproveitamento Hidrelétrico de Estreito - Rio Parnaíba. Volume II, Diagnóstico Ambiental. 2009. 329p.

PADILHA, A.V. Contexto geológico regional. In: N. Signorelli. Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil, escala 1:100.000 (Folha SF.24-V-A-II, Afonso Cláudio) Estado do Espírito Santo. Brasília, DNPM/CPRM, p.15-29. 1993.

PEDROSA-SOARES, A.C.; DE CAMPOS, C.; NOCE, C.M.; SILVA, L.C.; NOVO, T.; RONCATO, J.; MEDEIROS, S.; CASTAÑEDA, C.; QUEIROGA, G.; DANTAS, E.; DUSSIN, I.A.; ALKMIM, F.F. Late Neoproterozoic–Cambrian granitic magmatism in the Araçuaí orogen (Brazil), the Eastern Brazilian Pegmatite Province and related mineral resources. Spec. Publ. Geol. Soc. London, 350: 25-51. 2011.

PERES, G.G. O Grupo Dom Silvério na região leste de Minas Gerais: arcabouço estrutural e evolução tectônica. Departamento de Geologia, Universidade Federal de Ouro Preto, Dissertação de Mestrado, 125 p. 2000.

PRONCOVE para veículos pesados novos (Fase P-7) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de novembro de 2008.

QUEIROGA, G.; GRADIM, D.T.; PEDROSA-SOARES, A.C.; PINHO, R.R.; VILELA, F.; NOCE, C.M.; NOLA, T.; NOVO, T.; SULEIMAM, M.A.; BASTO, C.F. Mapa Geológico da Folha Jequeri (SF.23-X-B-II-4). Belo Horizonte, CPRM/UFMG, escala 1:50.000. 2012.

ROSS, J.L S. e SPÖRL, C. Análise comparativa da fragilidade ambiental com aplicação de três modelos. Espaço e Tempo, n. 15, GEOUSP, 2004.

REGO, L.F.M. As formações cenozóicas de São Paulo. Anuário da Escola Politécnica de São Paulo, Ano II, 2ª série, p.231-267. 1933.

ROSIER, G.F. A Geologia da Serra do Mar, entre os picas de Maria Comprida e do Desengano (Estado do Rio de Janeiro). Rio de Janeiro, DNPM, GGM, 58p. (Boletim 166). 1957

ROSS, J.S. Registro cartográfico dos fatos geomorfológicos e a questão da taxonomia do relevo. Rev. Geografia. São Paulo, IG-USP, 1992.

RI PRO06. Terminal Aquaviário de Barra do Riacho. Meio Físico. Meteorologia - Relatório Interno. Preparado por: Lincoln Alves, 2007.

RIBEIRO, P.H.B. Especialização da Vazão Produzida por Poços Tubulares em Diferentes Formações Hidrogeológicas no Nordeste Baiano. Universidade Federal do Vale do São Francisco – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. Juazeiro, 2013.

ROSA, M.L.S.; CONCEIÇÃO, H.; MACAMBIRA, M.J.B.; MENEZES, R.CL.M.; CUNHA, M.P. da; RIOS, D.C.; MARINHO, M.M. Magmatismo neoproterozóico no sul do Estado da Bahia, Maciço Sienítico Serra das Araras: geologia, petrografia, idade e geoquímica. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo, 35(1):111-121. 2005.

SAADI, A. Ensaio sobre a morfotectônica de Minas Gerais (tensões intraplacas, descontinuidades crustais e morfogênese). Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1991.

SILVA, L.C.; McNAUGHTON, N.J.; ARMSTRONG, R.; HARTMANN, L.A.; FLETCHER, I. The Neoproterozoic Mantiqueira Province and its African connections: a zircon-based U-Pb geochronologic subdivision for the Brasiliano/Pan-African systems of orogens. *Precambrian Res.*, 136: 203-240. 2005.

SILVA, L.C.; ARMSTRONG, R.; NOCE, C.M.; PIMENTEL, M.M.; PEDROSA-SOARES, A.C.; LEITE, C.; VIEIRA, V.S.; PAES, V.C. Reavaliação U-Pb SHRIMP em terrenos pré-cambrianos brasileiros. Parte II: Orógeno Araçuai, Cinturão Mineiro e Cráton São Francisco Meridional. *Rev. Bras. Geoc.*, 32: 513-528. 2002.

SILVA, J.M.R.; LIMA, M.I.C.; VERONESE, V.F.; RIBEIRO JÚNIOR R.N.; SIGA-JÚNIOR, O. Geologia. In: PROJETO RADAMBRASIL. Folha SE.24 Rio Doce. IBGE, Rio de Janeiro, 1987 (Levantamento de Recursos Naturais, 34). 1987.

TRICART, J. Principes et méthodes de l geomorphologie. Paris: Masson Ed., 201p. 1965.

SILVA, L.C. Geocronologia U-Pb e Sm-Nd na Província Mantiqueira Meridional, no Cinturão Saldania (África do Sul) e a evolução Ciclo Brasiliano/Pan-africana. Porto Alegre. Tese (Doutorado), Curso de Pós-graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997.

SILVA, L.C.; ARMSTRONG, R.; NOCE, C.M.; CARNEIRO, M.A.; PIMENTEL, M.M.; PEDROSA-SOARES, A.C.; LEITE, C.A.; VIEIRA, V.S.; SILVA, M.A.; PAES, V.J.C.; CARDOSO FILHO, J.M. Reavaliação da Evolução Geológica em Terrenos Pré-Cambrianos Brasileiros com Base em Novos Dados U-Pb Shrimp, Parte I: Limite Centro-Oriental do Cráton São Francisco na Bahia. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 501-512. 2002.

SILVA FILHO, M.A.; MORAES FILHO, O.; GIL, C.A.A.; SANTOS, R.A. Projeto sul da Bahia. Salvador: CPRM, v. 1, p.72. Convênio DNPM/CPRM, 1974.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. 1998d. Mapa de Tipologias Climática: Köppen, escala 1:2.000.000. In: SEI (ed.) Atributos Climáticos do Estado da Bahia, escala 1:250.000, data dos dados: 1943-90.

SOUZA, J.D.; KOSIN, M.; MELO, R.C.; SANTOS, R.A.; TEIXEIRA, L.R.; SAMPAIO, A.R.; GUIMARÃES, J.T.; VIEIRA BENTO, R.; BORGES, V.P.; MARTINS, A.A.M.; ARCANJO, J.B.; LOUREIRO, H.S.C.; ANGELIM, L.A.A. Geologia e recursos minerais do estado da Bahia: sistema de informações geográficas – SIG e Mapas. Versão 1.1. Salvador, CPRM, CDROM, 2003.

SATYAMURTY, P.; NOBRE, C.A.; DIAS, P.L.S. South America. In: Karoly, D. J.; Vincent, D. G. *Meteorology of the Southern Hemisphere*. Boston: American Meteorology Society, Cap. 3, p. 243-282, 1998.

SANTI et. al. Monitoramento da qualidade do ar: avaliação de metodologia baseada no licenciamento ambiental. In: Congresso Interamericano de Ingenieria Sanitaria y Ambiental,

XXVII, Porto Alegre, 2000. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/bvsaidis/impactos/vi-038.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2014.

SÃO PAULO. Decreto nº 59.113, de 23 de abril de 2013. Estabelece novos padrões de qualidade do ar e dá providências correlatas. São Paulo, 2013.

SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Relatório de monitoramento da qualidade do ar e agravos à saúde relacionados com a poluição atmosférica. Mato Grosso, 2008. Disponível em:

<http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2294&Itemid=360>. Acesso em: 16 abr. 2014.

_____. Monitoramento por estações fixas/móveis. Mato Grosso, 2010. Disponível em: <http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=200&Itemid=358>. Acesso em: 16 abr. 2014. 99

SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Monitoramento da qualidade do ar. Goiás, s/d. Disponível em: <<http://www.semarh.goias.gov.br/site/conteudo/monitoramento-da-qualidade-do-ar>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

SES – SP. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos – VIGIAR. Instrumento de Identificação de Município de Risco – IIMR. 2012 a. Disponível em <ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/DOMA/vigiar12_instrumento_ident_mun_risco.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2014

_____. Fatores de risco de poluição do ar no Estado de São Paulo. 2012 b. Dados não publicados cedidos pela Divisão de Doenças Ocasionalmente pelo Meio Ambiente/ Centro de Vigilância Epidemiológica/ Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo -DOMA/CVE/SES-SP.

TEIXEIRA, L.R. O Complexo Caraíba e a Suíte São José do Jacuípe no Cinturão Salvador – Curaçá (Bahia, Brasil): petrologia, geoquímica e potencial metalogenético. Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Tese de Doutorado, 202 p, 1997.

TEIXEIRA, L.R. Projeto Extremo Sul: relatório de litogeoquímica. Salvador: CPRM. Relatório Interno. 2002.

TEIXEIRA, L.R. Folha Itapetinga 1:250.000: notas sobre a geoquímica de algumas unidades litológicas. Salvador: CPRM. Relatório interno. 2006.

TEIXEIRA, W. & FIGUEIREDO, M.C.H. An outline of Early Proterozoic crustal evolution in the São Francisco region, Brazil: a review. Precambrian Res, 53:1-22, 1991.

TUBELIS, A. & NASCIMENTO, F.C.L. do. Meteorologia descritiva – fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo, Nobel, 1984 374p.

TUCCI, C. E. M.; DIAS, P. S.; CLARKE, R. T.; COLLISCHONN, W.; SILVA, B. C.; CARDOSO A. O.; JUAREZ R.N.; MARENGO J. A.; TOMASELLA J.; SAMPAIO G.; CHOU S.C.; 2004. Previsão de Vazões na Bacia do rio São Francisco com base na Previsão Climática. Projeto OMM/98/00. IPH/IAG/CPTEC, 402p.

TUCCI, C.E.M. Modelos Hidrológicos, 2ª ed., Editora da UFRGS - ABRH, 678 páginas, 2005.

UFP - Universidade Federal de Pernambuco. Atlas Solarimétrico do Brasil. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013.

U. S. CENSUS BUREAU. U.S. and World Population Clock. 2014. Disponível em: <http://www.census.gov/popclock/?intcmp=home_pop>. Acesso em: 02 jun. 2014.

UE - União Europeia. Fatos e números. Sem data. Disponível em: <http://europa.eu/about-eu/facts-figures/index_pt.htm>. Acesso em: 02 jun. 2014.

VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Recife, 2005.

VAREJÃO-SILVA, M. A. Instrumentos Meteorológicos Convencionais para Estações de Superfície. 2a. Parte. Campina Grande - PB, UFPB (CCT) – FUNAPE – CNPq, 1982.

VENDRAMINI, E.Z. Distribuições probabilísticas de velocidades do vento para avaliação do potencial energético eólico. Botucatu: UNESP, 1986. 110 p. Tese (Doutorado em Agronomia) – Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, 1986.

VALERIANO, M.M. TOPODATA: guia de utilização de dados geomorfométricos locais. São José dos Campos: INPE, 2008.

VILLAÇA, J.N. Alguns aspectos sedimentares da Formação Moeda. Belo Horizonte, SBG-MG. p. 93-137 (Boletim 2). 1981.

WHO - World Health Organization. 7 million premature deaths annually linked to air pollution. Geneva: WHO, 2014.

WALLACE, H. M. The Moeda formation. Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, São Paulo, v.7, n.2, p. 59-60, 1958.

WISCHMEIER, W.H. & SMITH, D.D. Predicting rainfall erosion losses: a guide planning. Washington. D.C., USDA, 58p. (Handbook, 537), 1978.

WMO - World Meteorological Organization, DETECTING TREND AND OTHER CHANGES IN HYDROLOGICAL DATA, WORLD CLIMATE PROGRAMME – WATER, WCDMP – 45, WMO/TD-No.1013, Genebra.2000. 168p.

WILSON, N. Combined Sm-Nd, Pb/Pb and Rb-Sr geochronology and isotope geochemistry in polymetamorphic precambrian terrains: examples from Bahia, Brazil and Channel Island, U.K. 1987. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Oxford University, 1987.

WILSON, N.; MOORBATH, S.; TAYLOR, P.N.; BARBOSA, J.S.F. Archean and early proterozoic crustal evolution in the São Francisco Craton, Bahia, Brazil. *Chem. Geol.*, 70(1/2): 146, 1988.

WISCHMEIER, W.H. & SMITH, D.D. Predicting rainfall erosion losses: a guide planning. Washington. D.C., USDA, 58p. (Handbook, 537), 1978.

CAPITULO 5 - FLORA

AYRES, J. M.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A.B.; QUEIROZ, H.L.; PINTO, L. P.; MASTERSON, D.; CAVALCANTI, R. B. 2005. Os corredores ecológicos das florestas tropicais do Brasil. Belém: Sociedade Civil Maminaurá. 256p.

BEIER, P. & NOSS, R.F. Do habitat corridors provide connectivity? *Conservation Biology*, n. 12, vol. 6, Blackwell Science, 1998: p. 1241-1252.

BIODIVERSITAS. RPPN Mata do Sossego, MG. Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/sossego/default.asp>>. 2014. Acesso em: 03 de outubro de 2014.

BOTREL, R.T; FILHO, A.T.O; RODRIGUES, L.A.; CURI, N. Influência do solo e topografia sobre as variações da composição florística e estrutura da comunidade arbóreo-arbustiva de uma floresta estacional semidecidual em Ingaí, MG. *Revista Brasil. Bot.*, v. 25, n. 2, p.195-213, 2002.

Conservation International do Brasil; Fundação SOS Mata Atlântica; Fundação Biodiversitas; Instituto de Pesquisas Ecológicas; Secretaria Do Meio Ambiente Do Estado De São Paulo; SEMAD/Instituto Estadual De Florestas - MG. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Brasília: MMA/SBF, 2000. 40p.

DAMSCHEIN, E.I.; HADDAD, N.M.; ORROCK, J.L.; TEWKSBURY, J.J.; LEVEY, D.J. Corridors Increase Plant Species Richness at Large Scales. *Science*, vol. 313, 1284, 2006: p. 1284-1286.

DINERSTEIN, E.; OLSON, D.M.; GRAHAM, D.J.; WEBSTER, A.L.; PRIMM, S.A.; BOOKBINDER, M.P.; LEDEC, G. A Conservation Assessment of the Terrestrial Ecoregions of Latin America and the Caribbean. Washington (DC): World Bank. 1995.

FALKENBERG, D. Histórico da Mata Atlântica. In: (Org.) BACKES, P. & IRGANG, B. Mata Atlântica: As árvores e a Paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p

FORMAN, R. T. T; GALLI, A.E; LECK, C. F. Forest size and avian diversity in New Jersey woodlots with some land use implications. *Oecologia*, v. 26, p. 1-8, 1976.

FORMAN, R.T.T; GODRON, M. Landscape Ecology. New York: John Willye Sons, 1986. 619p.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 1995-2000. Relatório Final. São Paulo, 2002.

GENTRY, A. H. Tropical forest biodiversity: distributional patterns and their conservational significance. *Oikos*, v. 63, p. 19-28, 1992.

GENTRY, A. H.; HERRERA-MACBRYDE, O.; HUBER, O.; NELSON, B. W.; VILLAMIL, C. B. Regional overview: South America. In: (Org) DAVIS, S.D.; HEYWOOD, V.H.; HERRERA-MACBRIDE, O.; VILLA-LOBOS, J.; HAMILTON, A.C. Centers of plant diversity. A guide and strategy for their conservation. IUCN Publications Unit, v. 3, p. 269-307, 1997.

IBDF - INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL. Plano de manejo do Parque Nacional do Caparaó. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 1981. 118p.

LAGOS, A. R. & MULLER, B. L. A. Hotspot brasileiro: Mata Atlântica. *Saúde & Ambiente em Revista*, v. 2, p. 35-45, 2007.

LEVEY, D.J.; BOLKER, B.M.; TEWKSBURY, J.J.; SARGENT, S.; HADDAD, N.M. Effects of Landscape Corridors on Seed Dispersal by BirdS. *Science*, vol. 309, n. 5731, 2005: p. 146-148.

Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2014.

MABRY, K.E.; BARRETT, G.W. Effects of corridors on home range sizes and interpatch movements of three small mammal species. *Landscape Ecology*, vol.17, n. 7, Kluwer Academic Publishers, 2002: p. 629-636.

McGARIGAL & MARKS. Fragstats: Spatial pattern analysis program for quantifying landscape structure. Reference manual. For. Sci. Dep. Oregon State University. Corvallis Oregon, 1995. 59p.

MEIRA-NETO, J.A.A.; SOUZA, A.L.; SILVA, A.F.; PAULA, A. Estrutura de uma Floresta Estacional Semidecidual Submontana em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata, Minas Gerais. *Revista Árvore*, v. 21, n. 3, p. 337-344, 1997.

MENDES, S.L., de OLIVEIRA, M.M., MITTERMEIER, R.A. & RYLANDS, A.B. *Brachyteles hypoxanthus*. The IUCN Red List of Threatened Species, Version 2014.2. 2008. <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 23 de setembro de 2014.

MENDES, S.L.; MELO, F.R.; BOUBLI, J.; DIAS, J.; STRIER, K.B.; PINTO, L.P.S.; FAGUNDES, V.; COSENZA, B.; MARCO JR, P. Directives for the conservation of the Northern Muriqui, *Brachyteles hypoxanthus*(Primates, Atelidae). *Neotropical Primates* 13(Suppl.), p. 7-18, 2005.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Áreas Prioritárias - Nota explicativa. 2014b. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/item/7720-%C3%A1reas-priorit%C3%A1rias-nota-explicativa>>. Acesso em: 03 de outubro de 2014.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Banco de Dados de Fichas de Áreas Prioritárias. 2007. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rbbio/_arquivos/mata_atlantica_fichas_das_areas_prioritarias.pdf>. Acesso em: 16 de novembro de 2014.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação: Relatório Parametrizado - Parque Nacional do Caparaó. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. 2014a. Disponível em: <<http://sistemas.mma.gov.br/cnuc/index.php?ido=relatorioparametrizado.exibeRelatorio&relatorioPadrao=true&idUc=160>>. Acesso em: 02 de outubro de 2014.

MMA / IBAMA. Monitoramento do desmatamento nos Biomas brasileiros por satélite - Monitoramento do Bioma Mata Atlântica. Ministério do Meio Ambiente / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2012. Disponível em http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rbbio/_arquivos/relatorio_tcnico_mata_atlantica_2008_2009_72.pdf. Acesso em: 03 de outubro de 2014.

Olson, D. M. and Dinerstein, E. The Global 200: A Representation Approach to Conserving the Earth's Most Biologically Valuable Ecoregions. *Conservation Biology*, v. 12, p. 502–515, 1998.

PÉRICO, E.; CEMIN, G.; LIMA, D. F. B. DE; REMPEL, C. Efeitos da fragmentação de habitats sobre comunidades animais: utilização de Sistema de Informações Geográficas e de métricas de paisagem para seleção de áreas adequadas a testes. In: Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 12, 2005, Goiânia. Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia: INPE, p. 2339-2346, 2005.

PINTO, L. P.; BEDÊ, L.; PAESE, A.; FONSECA, MÔNICA; PAGLIA, A. & LAMAS, IVANA. Mata Atlântica Brasileira: Os Desafios para Conservação da Biodiversidade de um Hotspot Mundial. In: ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; VAN SLUYS, M. & ALVES, A. S. *Biologia da conservação: essências*. São Carlos: RiMa, p. 91-118, 2006.

SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J.; MARGULES, C. R. Biological consequences of ecosystem fragmentation: a review. *Conservation Biology*, v. 5, n. 1, p. 18-35, 1991.

SCHÄFFER, W. B. & PROCHNOW, M. A Mata Atlântica e você: como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira. Atalanta: APREMAVI. 2002.

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura. Diagnóstico – Estratégias de Ação. Secretaria de Estado da Agricultura/Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. SEAG – Setor Florestal do Espírito Santo. Del Rey Serviços de Engenharia Ltda. 1988. 138p.

SPECIESLINK. Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB), Herbário da Universidade Federal de Minas Gerais (BHCB), Herbário do Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (BHQB), Herbário da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CEN), Herbário do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), Herbário Leopoldo Krieger (CESJ), Herbário CPAP (CPAP), Coleção de Plantas Vivas do Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (CVJBFZB), Herbário da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESA), Coleção de Flebotomíneos (Fiocruz-COLFLEB), Coleção de Vetores da Doença de Chagas (Fiocruz-COLVEC), Herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Santa Catarina (FLOR), Fonoteca Neotropical "Jacques Vielliard" (FNJV), Herbário da Universidade Estadual de Londrina (FUEL), Coleção de Aranhas (Funed-Aran), Coleção Científica de Serpentes (Funed-Serp), Geneva Herbaria Catalogue with species Brazil (G), Herbário Virtual Flora Brasiliensis (HbVirtFIBras), Herbário Ezechias Paulo Heringer (HEPH), Herbário do Jardim Botânico Plantarum (HPL), Herbário Rioclarense (HRCB), Herbário da Universidade de Caxias do Sul (HUCS), Herbario da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS), Herbário UEM (HUEM), Herbário da Universidade Federal de São João Del Rei (HUFESJ), Herbarium Uberlandense (HUFU), Coleção Herpetológica "Alphonse Richard Hoge" (IBSP-Herpeto), Coleção Entomológica "Adolph Hempel" do Instituto Biológico (IBSP-IB), Herbário INPA (INPA), Herbário - IPA Dárdano de Andrade Lima (IPA), Herbário do Museu Botânico Municipal (MBM), Coleção de Peixes (MBML-Peixes), Coleção de Mastozoologia do Museu de Ciências Naturais PUC Minas (MCN-M), Coleção de Peixes (MCP-Peixes), Missouri Botanical Garden - Brazilian records (MOBOT_BR), Coleção de Peixes do Museu de Zoologia da USP (MZUSP), Coleção Ictiológica do Nupélia (NUP), The New York Botanical Garden - Brazilian records (NY), Herbário "Professor José Badini" (OUPR), Herbário Dimitri Sucre Benjamin (RB), Xiloteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RBw), Herbário do Museu Nacional - Tipos (R-Tipos), Herbário do Estado "Maria Eneyda P. Kaufmann Fidalgo" - Coleção de Fanerógamas (SP), Herbário do Estado "Maria Eneyda P. Kaufmann Fidalgo" - Coleção de Algas (SP-Algae), Maria Eneyda P. Kauffman Fidalgo (SP-Bryophyta), Herbário da Universidade de São Paulo (SPF), Herbário Dom Bento José Pickel (SPSF), Herbário da Universidade de Brasília (UB), Herbário da Universidade Estadual de Campinas (UEC), Coleção de Anfíbios do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG (UFMG-AMP), Coleção de Arachnida das Coleções Taxonômicas da UFMG (UFMG-ARA), Coleção de Répteis do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG (UFMG-REP), Herbário do Departamento de Botânica (UPCB), Herbário da Universidade Federal de Viçosa (VIC), Herbário Central da Universidade Federal do Espírito Santo VIES (VIES), Coleção de Lepidoptera do Museu de Zoologia da UNICAMP (ZUEC-LEP), Coleção de Mamíferos do Museu de Zoologia da UNICAMP (ZUEC-MAM), Coleção de Peixes do Museu de Zoologia da UNICAMP (ZUEC-PIS). 2014a. Disponível em: <http://www.splink.org.br>. Acesso em: 06 de Outubro de 2014.

SPECIESLINK. Herbário da Universidade Federal de Minas Gerais (BHCB), Herbário Leopoldo Krieger (CESJ), Herbário Rioclarense (HRCB), Herbário do Museu Botânico Municipal (MBM), Herbário "Professor José Badini" (OUPR), Herbário Dimitri Sucre Benjamin (RB). 2014b. Disponível em: <http://www.splink.org.br>. Acesso em: 06 de Outubro de 2014

TEWKSBURY, J.J.; LEVEY, D.J.; HADDAD, N.M.; SARGENT, S.; ORROCK, J.L.; WELDON, A.; DANIELSON, B.J.; BRINKERHOFF, J.; DAMSCHEN, E.I.; TOWNSEND, P. Corridors affect plants, animals, and their interactions in fragmented landscapes. PNAS, vol. 99, n. 20, Crossmark, 2002: p. 12923–12926.

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnean Society, [S.l.], v. 161, p.105-121, 2009.

ARRUDA, L. & DANIEL, O. Florística e diversidade em um fragmento defloresta estacional semidecidual aluvial em dourados, MS. Floresta, Curitiba, v. 37, n. 2. 2007.

BACKES, P. & IRGANG, B. Mata Atlântica: As árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul. 2004.

BROWER, J.E. & ZAR, J.H. Field & laboratory methods for general ecology. 2ed. Wm. C. Brown Publishers, Iowa, 1984. 226p.

CALLAMANDER, M.W., SCHATZ, G.E. & LOWRY II, P.P. IUCN Red List and the global strategy for plant conservation: taxonomist must act now. Taxon, [S.l.] v. 54, p. 1047-1050, 2005.

CAVASSAN, O.; CESAR, O.; MARTINS, F. R. Fitossociologia da vegetação arbórea da Reserva Estadual de Bauru, Bauru, SP. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 91-106, 1984.

CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL. Plantas raras do Brasil. Coord. Ana Maria Giuliletti. Belo Horizonte: Universidade Federal de Feira de Santana, 2009. 496p.

CORSINI, C.R.; SCOLFORO, J.R.S.; OLIVEIRA, A.D.; MELLO, J.M.; MACHADO, E.L.M. diversidade e similaridade de fragmentos florestais nativos situados na região nordeste de Minas Gerais. Cerne, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 1-10, 2014.

ESPÉCIES ENDÊMICAS DA MATA ATLÂNTICA DE MINAS GERAIS. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB14097>>. Acesso em: 09 Nov. 2014.

FILGUEIRAS, T. S.; BROCHADO, A. L.; NOGUEIRA, P. E. & GUALLA II, G. F. Caminhamento – um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cad. Geoc., [S.l.] 12, p. 39-43, 1994.

FINOL, U. H. Nuevos parametros a considerarse en el analisis estructural de las selvas virgenes tropicales. Revista Forestal Venezolana, [S.l.], v.18, n.12, p.29-42, 1971.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS - CETEC. Determinação de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentável de florestas nativas no estado de minas gerais e em outras regiões do país – Minas Gerais. Belo Horizonte: 1995.

HOSOKAWA, R. T. Manejo de florestas tropicais úmidas em regime de rendimento sustentado. Curitiba: CNPq/IBDF/UFPr, 1981. 125 p. (Relatório Final).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências, [S.I.], n. 1, 2012.

IVANAUSKAS, N. M.; RODRIGUES, R. R.; NAVE, A. G. Fitossociologia de um trecho de Floresta Estacional Semidecidual em Itatinga, São Paulo, Brasil. Scientia Forestalis, Piracicaba, [S.I.], v. 56, p. 83-99, 1999.

KENT, M. & COKER, P. Vegetation Description and Analysis. London: Belhaven Press, 1992.

KRUCKEBERG, A.R. & RABINOWITZ D. Biological aspects of endemism in higher plants. Ann. Rev. Ecol. Syst., [S.I.], v. 16, p. 447-479, 1985.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil – volume 1. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002a.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil – volume 2. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002b.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Portaria N° 443 de 18 de dezembro de 2014. Dispõe sobre as espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Diário Oficial da União, N° 245: Brasília, 2014.

MARISCAL FLORES, E. J. Potencial produtivo e alternativas de manejo sustentável de um fragmento de Mata Atlântica secundária, Viçosa, MG. 2003. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) - UFV, Viçosa, MG.

MATTEUCCI, S. D.; COLMA, A. Metodologia para el estudio de la vegetación. Washington: The General Secretariat of The Organization of American States, [S.I.], 1982. 167p. (Série Biologia – Monografia, 22).

MELO, A.S. O que ganhamos “confundindo” riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? Biota Neotropica, [S.I.], v. 8, n. 3, p.21-27, 2008.

POREMBSKI, S. Tropical inselbergs: habitat types, adaptive strategies and diversity patterns. Rev. Bras. Bot., [S.I.], v. 30, n. 4, p. 579-586, 2007.

RABINOWITZ, D. Seven forms of rarity. In: SYNGE, H. (Org.) The biological aspects of rare plant conservation. New York: Wiley, 1981, p. 205-217.

ROZZA, A. F. Florística, fitossociologia e caracterização sucessional em uma Floresta Estacional Semidecidual. 1997. 157f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SAPORETTI JR, A.; MEIRA NETO, J. A.; ALMADO, R. de P. Fitossociologia de cerrado sensu stricto município de Abaeté, MG. Revista Árvore, Viçosa, MG, [S.I.], v. 27, n. 3, p. 413-419, 2003.

SCHILLING, A. C. & BATISTA, J. L. F. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. Revista Brasileira de Botânica, [S.I.], v. 31, p.179-187, 2008.

SILVA, L. H. S.; KITA, K. K.; SILVA, F. das C. Fitossociologia de um trecho de floresta de galeriano Parque Estadual Mata dos Godoy, Londrina, PR, Brasil. Boletim 3. Brasília: Herbário Ezequias Paulo Hering, 1998. 62 p.

SOUZA, A.L. & LEITE, H.G. Manejo Florestal. Viçosa: UFV, 1993. 147 p.

SOUZA, D. R. et al. Emprego de análise multivariada para estratificação vertical de florestas inequidistantes. Revista Árvore, [S.l.], v.27, n.1, p.59-63, 2003.

VILELA, E. de A.; OLIVEIRA FILHO, A. T. de; CARVALHO, D. A. de Fitossociologia de florestaripária do baixo Rio Grande, Conquista, MG. Revista Árvore, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 423-433, 1999.

CAPÍTULO 5 - FAUNA

ABRAVAYA, J. P. & MATSON, J. O. 1975. Notes on a Brazilian mouse *Blarinomys breviceps* (Winge). Contributions in Science of the Natural History Museum of Los Angeles County, 270: 1-8. 1975.

ANIMAL CARE AND USE COMMITTEE (1998). Guidelines for the capture, handling, and care of mammals as approved by the American Society of Mammalogists. Journal of Mammalogy 79(4): 1416-1431.

AUBRÉVILLE, A. 1959. As florestas do Brasil – estudo fitogeográfico florestal. Anuário Brasileiro de Economia Florestal, 11, p. 210-232.

AZEVEDO, P.G.; MELO, R.M.C.; YOUNG, R.J. P. G. 2011. Feeding and social behavior of the piabanha, *Brycon devillei* (Castelnau, 1855) (Characidae: Bryconinae) in the wild, with a note on following behavior. Neotropical Ichthyology, 9(4): 807-814.

BAGER, A. 2003. Repensando as medidas mitigadoras impostas aos empreendimentos viários associados às Unidades de Conservação. In: BAGER, Alex. (Org.). Áreas Protegidas – Conservação no âmbito do Cone Sul. Pelotas, p. 159-172.

BAKER, C.O.; VOTAPKA, F.E. 1990. Fish passages through culverts. San Dimas, California, USDA Forest Service, 76p.

BECKER, M.; DALPONTE, J. C. 1991. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros. Universidade de Brasília, Brasília, 180p.

BELFORD, D.A.; GOULD, W.A. 1989. An evaluation of trout passage through six highway culverts in Montana. North American Journal of Fisheries Management 9: 437-445.

BENCKE, G. A.; MAURICIO, G. N.; DEVELEY, P.; GOERCK, J. 2006. Áreas importantes para as conservação das aves no Brasil -Parte I –Estados do domínio da Mata Atlântica. 1. ED. São Paulo: Save Brasil, 2006. V. 1. 494P.

BENNETT, A.F. 1991. Roads, roadsides and wildlife conservation: a review. In: Saunders, D.A. and Hobbs, R.J., (Eds.) Nature conservation 2: The role of corridors, pp. 99-118. Chipping Norton: Surrey Beatty & Sons.

BERNARDO, C. S. & GALETTI, M. Densidade e tamanho populacional de primatas em um fragmento Florestal no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia vol. 21 (4): p. 827 - 832. 2004.

BÉRNILS, R.S.; COSTA, H.C. (org.). 2014. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2012.2. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessada em 18/08/2015.

BERTOLUCI, J.; CANELAS M.A.S.; EISEMBERG C.C.; PALMUTI C.F.S.; MONTINGELLI, G.G. 2009. Herpetofauna da Estação Ambiental de Peti, um fragmento de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. Biota Neotropica 9(1): 147-155.

BIBBY, C. J.; BURGESS, N. D.; HILL, D. A. 1992. Bird census techniques. London, UK, Academic Press, 256 p.

BIODIVERSITAS. 2006. Lista da Fauna Ameaçada de Extinção de Minas Gerais. Disponível em: http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg/consulta_fauna.asp. Acessado em 09/09/2014.

BIZERRIL, C.R.S.F. 1999. A Ictiofauna da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Biodiversidade e Padrões Biogeográficos. Braz. arch. biol. technol. vol.42 no.2 Curitiba.

BLOMBERG, S. & SHINE, R. Reptiles. pp. 218-226. In: SUTHERLAND, W. J. (ed). Ecological Census Techniques. Cambridge University Press, Cambridge. 1996.

BONVICINO, C.R.; OLIVEIRA, J.A.; D'ANDREA, P.S. 2008. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS.

BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2008. Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: diretrizes técnicas: programa de vigilância e controle da esquistossomose. Brasília, DF. (Normas e Manuais Técnicos).

BUCKLAND, S. T.; ANDERSON, D. R.; BURNHAM, K. P.; LAAKE, J. L. 1993. Distance sampling, estimating abundance of biological populations. London, UK: Chapman and Hall.

CALLISTO, M.; GOULART, M.; MEDEIROS, A.O.; MORENO, P.; ROSA, C.A. 2004. Avaliação da diversidade de macroinvertebrados bentônicos, leveduras e indicadores microbiológicos ao longo de um gradiente longitudinal na Serra do Cipó, Brasil. Braz. J. Biol., 64(4): 743-755

CARRANO, E. 2008. *Sporophila frontalis*. In: Angelo B.M. Machado; Gláucia M. Drummond; Adriano P. Paglia. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1ed., 2008, v. 2, p. 544-545.

CARVALHO FILHO, E.P.M.; ZORZIN, G.; CANUTO, M.; CARVALHO, C.E.A.; CARVALHO, G.D.M. 2009. Aves de rapina diurnas do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil.

Belo Horizonte: MG BIOTA, v.1, n.5, dez./jan. 2008/2009. CARVALHO, A.L.G. 2013. On the distribution and conservation of the South American lizard genus *Tropidurus* Wied-Neuwied, 1825 (Squamata: Tropiduridae). *Zootaxa* 3640 (1): 042–056.

CECAV - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS. Base De Dados. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/downloads/mapas.html>. Acessado em 17/10/2014.

CECHIN, S. Z. E MARTINS, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragem de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 17(3):729-740.

CERBONCINI, R. A. S.; JUNIOR, C.M.M.; Tiepolo, L. M.; Passos, F. C. New records of the red-rumped mouse *Juliomys pictipes* (Osgood, 1933) (Rodentia: Sigmodontinae) in coastal Atlantic Forest of Paraná, southern Brazil. *Biotemas*, 27 (1): 159-164 2014.

CHAZDON, R.L.; COLWELL, R.K.; DENSLOW, J.S.; GUARIGUATA, M.R.. 1998. Statistical methods for estimating species richness of woody regeneration in primary and secondary rain forests of NE Costa Rica. Pp. 285-309 in F. Dallmeier and J. A. Comiskey, eds. *Forest biodiversity research, monitoring and modeling: Conceptual background and Old World case studies*. Parthenon Publishing, Paris.

CHEIDA, C.C.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; FUSCO-COSTA, R; ROCHA-MENDES, F.; QUADROS, J. 2006. Ordem Carnivora. In: REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. *Mamíferos do Brasil*. Imprensa da UEL, Londrina. 437p.

CHEREM, J. J. 2005. Registros de mamíferos não voadores em estudos de avaliação ambiental no sul do Brasil. *Biotemas* 18:2169–202.

CLEVENGER, A. P., B. CHRUSZCZ, K. GUNSON, J. WIERZCHOWSKI. 2002. Roads and wildlife in the Canadian Rocky Mountain Parks – Movements, mortality and mitigation. Final Report. Report prepared for Parks Canada. Banff, AB.

COELHO, A.V.P., COELHO, I.P., TEIXEIRA, F.Z., KINDEL, A. 2014. Siriema: Road mortality software. V.2.0. NERF, UFRGS, Porto Alegre, Brasil. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/siriema>>

COLEMAN, B.D. 1981. On random placement and species-area relations. *Mathematical Biosciences* 54, 191-215.

COLEMAN, J.S.. 1989. Habitat Use and Home Ranges of Black and Turkey Vultures. *The Journal of Wildlife Management* 53:792-792

COLWELL, R. K. 2013. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. User's Guide and application published at: <http://purl.oclc.org/estimates>.

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP. 2006. Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul – Resumo: Caderno de Ações Bacia do Rio Muriaé. Disponível em

<http://www.ceivap.org.br/downloads/cadernos/Caderno%206%20-%20Muriae.pdf>. Acessado em 25/06/2013.

COPAM. Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Deliberação Normativa COPAM Nº 147, de 30 de abril de 2010.

COSTA, H.C.; FERNANDES, V.D.; RODRIGUES, A.C.; FEIO, R.N. 2009. Lizards and Amphisbaenians, municipality of Viçosa, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. *CheckList* 5(3):732-745.

COSTA, H.C.; PANTOJA, D.L.; PONTES, J.L.; FEIO, R.N. 2010. Snakes of the Municipality of Viçosa, Atlantic Forest of Southeastern Brazil. *Biota Neotropica* 10(3): 353-377.

COSTA, L.P. PAVAN, S. E. LEITE, Y.L.R.; FAGUNDES, V. A new species of *Juliomys* (Mammalia: Rodentia: Cricetidae) from the Atlantic forest of southeastern Brazil. *Zootaxa*, Auckland, v. 1463, p. 21-37, 2007.

COSTA, L.P., LEITE, Y.L.R., MENDES, S.L. & ALBERT, D.D. Conservação de mamíferos no Brasil. *Megadiversidade* 1(1):103-112. 2005.

COSTA, H.C.; MOURA, M.R.; FEIO, R.N.. *Serpentes de Viçosa e região (Minas Gerais) - Belo Horizonte: FAPEMIG, Viçosa: UFV, 2008.*

CRUZ, C.A.G.; NASCIMENTO, L.B; CARAMASCHI, U. A new species of the genus *Physalaemus* Fitzinger, 1826 (Anura, Leiuperidae) from Southeastern Brazil. *South American Journal of Herpetology*, 28, 239-243. 2008.

DE LA PEÑA, M.R.; RUMBOLL, M. 1998. *Birds of Southern South America and Antarctica*. Princeton University Press, Princeton, New Jersey. 304p.

DEVELEY, P.F. & MARTENSEN, A.C. 2006. As aves da Reserva Florestal do Morro Grande (Cotia, SP). *Biota Neotropica*, v6 (n2).

DIXO, M.; VERDADE, V.K. Herpetofauna de Serrapilheira da Reserva Florestal de Morro Grande, Cotia, São Paulo. *Biota Neotropicalica*, 6 (2): 1-20p. 2006.

DUNNING, J.S. 1987. *South America Birds: A Photographic Aid to Identification*. Harrowood Books, New Square, Pennsylvania, 351p.

EISENBERG, J.F. E REDFORD, K.H. 1999. *Mammals of Neotropics, the central neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. v. 3. Chicago e London: University of Chicago Press.

EISENBERG, J.F.; MUCKENHIRN, N.A.; RUTRAN, R. The Relations between Ecology and Social Structure in Primates. *Science*, 176 (4037): 863-874. 1972.

EITEN, G. 1993. Vegetação do Cerrado. Pp. 17-73. In: Pinto, M. N. (ed.), *Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas* (M. N. Pinto, Ed.). Editora Universidade de Brasília, Brasília, DF.

EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE. SOMABRASIL: Sistema de Observação e Monitoramento da Agricultura no Brasil. Disponível em: <<http://www.cnpm.embrapa.br/projetos/somabrasil/index.html>>. Acesso em: 17 out. 2014.

EMMONS, L.H. e FEER, F. 1997. Neotropical rainforest mammals, a Field Guide, Second Edition. University of Chicago Press, Chicago.

FEIO, R.N.; CARAMASCHI, U. Contribuição ao conhecimento da herpetofauna do nordeste do estado de Minas Gerais, Brasil. *Phyllomedusa*, 1 (2), 105-111. 2002.

FERNANDEZ, F. A. S. 1995. Métodos para estimativas de parâmetros populacionais por captura, marcação e recaptura. *Oecologia Brasiliensis* 2: 1-26. FIGUEIREDO-DE-ANDRADE, C.A., NOGUEIRA, C.H.O., JUNIOR, C.A.P. 2011. Filling gaps on the distribution of *Tricheilostomasalgueiroi* (Amaral, 1955) in the state of Rio de Janeiro, Brazil (Serpentes: Leptotyphlopidae). *CheckList*. V. 7, N° 4.

FISHER, W. Efeitos da BR-262 na mortalidade de vertebrados silvestres: síntese naturalística para conservação da região do Pantanal, MS. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas/Ecologia), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 44f. 1997.

FORMAN R.T.T. 1995. Land mosaics: the ecology of landscapes and regions: USA Cambridge University Press. Cambridge.

FORMAN R.T.T.; GORDON M. 1986. Landscape ecology. J. Wiley and Sons, New York.

FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. 1998. Roads and Their Major Ecological Effects. *Annual Review of Ecology and Systematics*, Vol. 29. (1998), pp. 207-231+C2.

FREESE, C.H.; OPPENHEIMER, J. R. The Capuchin Monkeys, Genus *Cebus*. Em: *Ecology and Behavior of Neotropical Primates*. Coimbra-Filho, .F., Mittermeier, 42 R.A. (editores). Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, volume.1, p. 331 –390. 1981.

FROST, D.R. Amphibian Species of the World: An Online Reference. Version 6.0. Electronic Database accessible at: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>. American Museum of Natural History, New York, USA. 2015.

GALLINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I. G. 2003. Atlantic Forest Hotspot Status: An Overview. In: GALLINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I. G. (Eds.), *The Atlantic Forest of South America: Biodiversity Status, Threats and Outlook*. The Center for Applied Biodiversity Science at Conservation International. Island Press. London. pp.3 - 11.

GALVES W.; JEREP F. C.; SHIBATTA O. S. 2007. Estudo da condição ambiental pelo levantamento da fauna de três riachos na região do Parque Estadual Mata dos Godoy (PEMG), Londrina, PR, Brasil. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, 2 (1): 55-65.

GARDNER, A.L. 2007. *Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. Chicago: University of Chicago Press.

GENTILE, R.; FERNANDEZ, F. A. S. 1999. A field comparison of two capture-mark-recapture estimators of small mammal populations. *Revista Brasileira de Zoologia* 16 (4): 1109-1114.

- GITTINS, S.P. 1983. Road casualties solve toad mysteries. *New Scientist*. 97: 530-531.
- GOLFARI, L. 1975. Zoneamento ecológico do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Centro de Pesquisa Florestal da Região do Cerrado. 65 p.
- GOMIDES, S.C.; SOUSA, B.M. Levantamento preliminar da herpetofauna da Serra do Relógio, Minas Gerais, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, 14 (1,2,3), 45-56. 2012.
- GOMIERO, L.M.; BRIANI, D.C.; GIASSON, L.O.M. 2006. Vertebrates consumed by *Brycon opalinus* (Pisces, Characidae) in rivers in State Park of the Serra do Mar (SP, Brazil). *Biota Neotrop*. Sep/Dec 2006 vol. 6, no. 3.
- GOOSEM, M. Internal fragmentation: the effects of roads, highways, and powerline clearings on movements and mortality of rainforest vertebrates. In: Laurance, W. F. & Bierregard, R.O.JR. (Eds.). *Tropical forest remnants: ecology, management, and conservation of fragmented communities*. Chicago: University of Chicago Press, 1997. p.241-255.
- GRANDINETTI, L.; JACOBI, C.M. Distribuição estacional e espacial de uma taxocenose de anuros (Amphibia) em uma área antropizada em Rio Acima – MG. *Lundiana*, 6 (1), 21-28. 2005.
- GUEDES, T.B.; MARQUES, O.A.V. 2011. Reptilia, Squamata, Serpentes, Dipsadidae, *Tropidodryas striaticeps* (Cope, 1869): Latitudinal and altitudinal extension and geographic distribution map. *Check List*, V 7. N° 1.
- GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. 1996. *The insects: an outline of entomology*. London: Chapman & Hall.
- HARDY, A., A. P. CLEVENGER, M. HUIJSER, G. NEALE. 2003. An overview of methods and approaches for evaluating the effectiveness of wildlife crossing structures: Emphasizing the science in applied science. In: *Proceedings of the International Conference on Ecology and Transportation*. Edited by C. L. Irwin, P. Garrett, K. McDermott. Raleigh, NC: Center for Transportation and the Environment, North Carolina State University. 319–330.
- HEIDUCK, S. 2002. The use of disturbed and undisturbed forest by masked titi monkey *Callicebus personatus melanochir* is proportional to food availability. *Oryx*, 36, p.133 – 139. 2002.
- HEYER, R., DONNELLY, M. A., MC DIARMID, R., HAYEK, L. e FOSTER, M. *Measuring and Monitoring Biological Diversity. Standard Methods for Amphibians*. Smithsonian Institution, Washington, DC, USA, pp. 364. 1994.
- IGAM – INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS. 2014. Mapas. Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=89&Itemid=146. Acessado em 10/09/2014.
- INMET - Instituto Nacional de Meteorologia. 2014. Estações Automáticas - Gráficos. Disponível em:

http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=rede_estacoes_auto_graf.
Acessado em 19/09/2014.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – INEMA. 2014. RPGA. Disponível em: <http://www.inema.ba.gov.br/gestao-2/rpgas>. Acessado em: 07/02/2014.

IPA-SEMARH (Instituto Ambiental do Paraná e Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná). 2003. Avaliação da Qualidade da Água Através dos Macroinvertebrados Bentônicos Índice BMWP adaptado. Disponível em: <http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=91>. Acesso em 30 de agosto de 2015.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.2 Electronic Database accessible at: <http://www.iucnredlist.org/>. IUCN RedList, 2015.

KEYES, B. E. E GRUE, C. E. 1982. Capturing birds with mist nets: a review. North American Bird Bander, 7: 2–14.

KINZEY, W.G. 1981. The titi monkey, genus *Callicebus*, p. 241- 276. In: COIMBRA-FILHO, A.F.; MITTERMEIER, R.A. (Eds). Ecology and Behavior of Neotropical Primates. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências.1981.

KREBS, C. J. 1999. Ecological methodology. Addison Longman. Inc. Menlo Park, CA. 620p. Kunz, T.H.; Richards, G.R. e Tidemann, C.R. 1996. Capturing small volant mammals. Pp. 157-164. In: Measuring and monitoring biological diversity (Wilson, D.E.; Nichols J.; Rudrin, R.; Cole, R.; Foster, M.; eds.). Smithsonian Institution Press, Washington, D.C., 1996.

LACERDA, J.V.A.; ASSIS, B.; SANTANA, D.J.; FEIO, R.N. 2009. Anurans in bromeliads, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. CheckList, Campinas, 5(4): 800–806.

LEITE, F.S.F.; GUILHERME, M.B.F. Biodiversidade da Mata Samuel de Paula. AngloGoldAshanti, Belo Horizonte, 196. 2009. LOYOLA, R.G.N.; BRUNKOV, R.F. 1999. Monitoramento da qualidade das águas de afluentes da margem esquerda do reservatório de Itaipu, período: fevereiro de 1996 a agosto de 1997. IAP, Curitiba.

MACHADO, A.B.M.; MARTINS, C.S.; DRUMMOND, G.M. 2005. Lista da fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: incluindo as espécies quase ameaçadas e deficientes de dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

MALABARBA, L.R., REIS R. 1987. Manual de técnicas para a preparação de coleções zoológicas. Sociedade Brasileira de Zoologia, Campinas, v. 36, 14p.

MANLY, B.F.J. 1997. Randomization, Bootstrap and Monte Carlo Methods in Biology. 2nd Ed. Chapman and Hall, Londres. MANSUR, M. C. D. / org.(et al.). 2012. Moluscos límnicos invasores no Brasil: biologia, prevenção e controle. Porto Alegre: Redes Editora. 412 p.

MARGURRAN, A. 1988. Ecological diversity and its measurement. Princeton: Princeton University. 1988.

- MARQUES, B.S.; BELEI, F.; SAMPAIO, W.M.S. 2013. Ictiofauna do baixo rio Manhuaçu (Bacia do Médio Rio Doce). Rio Paranaíba, Vol. 4 Nº 1, p. 32-41, ago-dez 2013.
- MATSON, J. O. ; ABRAYAYA, J. P. 1977. Blarinomys breviceps. Mammalian Species, 74: 1-3.
- MELO, F.C.S.A; MACHADO, A.C.; OLIVEIRA, A.P.C.; CRUZ, J.M.; LATINI, A.O. 2006. Ictiofauna do rio Carangola, bacia do rio Paraíba do Sul, no município de Carangola, Minas Gerais, Brasil. Lundiana 7(2):133-140.
- MMA, Ministério do Meio Ambiente. 2007. Biodiversidade do Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação. Série Biodiversidade 17 – Brasília. 397p.
- MMA. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. PORTARIA Nº - 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014.
- MORENO, P.; CALLISTO, M. Bioindicadores de Qualidade da Água ao Longo da Bacia do Rio das Velhas (MG), Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2004
- MORETTI, M.S.; CALLISTO, M. 2005. Biomonitoring of benthic macroinvertebrates in the middle Doce River watershed. Acta Limnol. Bras., 17(3):267-281.
- MOURA, M.R.; MOTTA, A.P.; FERNANDES, V.D.; FEIO, R.N. 2012. Herpetofauna da Serra do Brigadeiro, um remanescente de Mata Atlântica em Minas Gerais, sudeste do Brasil. Biota Neotrop. vol. 12, no. 1.
- MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J. L.; BAPTISTA, D. F. 2010. Manual de identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. 1a ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 176 p.
- MYERS, N., R. A. MITTERMEIER, C. G. MITTERMEIER, G. A. B. DA FONSECA, AND J. KENT. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403:853-858.
- NUNES, A.V.; LESSA, G.; SCOSS, L.M. 2012. Composição e abundância relativa dos mamíferos terrestres de médio e grande porte do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brasil. Biotemas, 25 (3), 205-216, setembro de 2012.
- NUNES, A.V.; SCOSS, L.M.; PRADO, M.R.; LESSA, G.M. 2013. Survey of large and medium-sized terrestrial mammals in the Serra do Brigadeiro State Park, Minas Gerais, Brazil. CheckList 9(2): 240–245.
- OLIVEIRA, J.A. & BONVICINO, C.R. 2006. Ordem Rodentia. In N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro, & I.P. Lima (eds.). Mamíferos do Brasil. Imprensa da UEL, Londrina, p. 347-406.
- OLIVEIRA, R. C. R.; COELHO, A. S.; MELLO, F. R. 2003. Estimativa de densidade e tamanho populacional de sauá (*Callicebus nigrifrons*) em um fragmento de mata em regeneração, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Neotropical Primates, vol.11 (2): p.91 - 94. 2003.
- OLIVEIRA, T.G. E CASSARO, K. Guia de identificação dos felinos brasileiros. São Paulo: Sociedade dos Zoológicos do Brasil, 1999. 60p.

- OPDAM, P. F. M. 1997. How to choose the right solution for the right fragmentation problem? In: Habitat fragmentation & infrastructure. Edited by K. Canters. Delft, NL: Ministry of Transportation, Public Works & Water Management. 55–60.
- PACHECO, J. F.; PARRINI, R.; FONSECA, P. S. M.; WHITNEY, B. M. & MACIEL, N. C. 1996. Novos registros de aves para o Estado do Rio de Janeiro: Região Norte. *Atualidades Ornitológicas* 72:10-12.
- PAGLIA, A. P.; PERINI, F. A.; LOPES, M. O. G.; PALMUTI, C. F. S. 2005. Novo registro de *Blarinomys breviceps* (Winge, 1888) (Rodentia, Sigmodontinae) no estado de Minas Gerais, Brasil. *Lundiana* 6(2):155-157, 2005.
- PAGLIA, A.P.; DE MARCO JR, P.; COSTA, F.M.; LESSA, G. 1995. Heterogeneidade estrutural e diversidade de pequenos mamíferos em um fragmento de mata secundária de Minas Gerais. Brasil. *Revista Bras. Zool.* 12 (1): 67-79.
- PANIAGO, M. C. T. 1983. Evolução histórica e tendências de mudanças sócio-culturais na comunidade de Viçosa-MG. 1983. 407 f. Dissertação (Dissertação em Economia Rural). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- PAPPAS, J.L.; STORMER, E.F. 1996. Quantitative method for determining a representative algal sample count. *J. Phycol.*, 32: 693-696.
- PARDINI, R., DITT, E.H., CULLEN, L., BASSI, C. & RUDRAN, R. 2003. Levantamento rápido de mamíferos terrestres de médio e grande porte. In *Metodologia de estudos em biologia da conservação e no manejo da vida silvestre*. (Jr.L. Cullen, R. Rudran, & C. Valladares-Pádua, org.) Ed. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná e Fundação O Boticário de Proteção da Natureza, p.181-201.
- PENIDO, G.; ZANZINI, A.C.S. 2012. Checklist of large and medium-sized mammals of the Estação Ecológica Mata do Cedro, an Atlantic Forest remnant of central Minas Gerais, Brazil. *CheckList* 8(4): 712–717, 2012.
- PERACCHI, A.L.; NOGUEIRA, M.R. 2008. Quirópteros da Mata Atlântica do sudeste do Brasil. In: PACHECO, S.M.; MARQUES, R.V.; ESBÉRARD, C.E.L. (Org.). *Morcegos no Brasil: biologia, sistemática, ecologia e conservação*. Porto Alegre: Editora Armazém Digital, p. 315-336.
- PERLO, B.V.. 2009. A field guide to the birds of Brazil. New York: Oxford Univers.Press. 465 p.
- PINTO, I.S.; LOSS, A.C.V.; FALQUETO, A.; LEITE, Y.L.R. 2009. Pequenos mamíferos não voadores em fragmentos de Mata Atlântica e áreas agrícolas em Viana, Espírito Santo, Brasil. *Biota Neotrop.* 2009, 9(3): 355-360.
- PRADO, M.R.; ROCHA, E.C.; DEL GIUDICE, G.M.L. 2008. Mamíferos de médio e grande porte em um fragmento de Mata Atlântica, Minas Gerais, Brasil. *Revista Árvore* 32(4): 741-749. 2008.
- RAMOS, L.O.; SILVEIRA, A.L. 2011. New records and distribution map of *Eubleopis gaudichaudii* (Reptilia, Squamata, Gymnophthalmidae) in southeastern Brazil. *Herpetology Notes*, V 4: 173-176.

- REIS, N.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (Eds). 2007. Morcegos do Brasil. Londrina. 253 p.
- REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. 2006. Mamíferos do Brasil. Imprensa da UEL, Londrina. 437p.
- REIS, N.R., PERACCHI, A.L., ANDRADE, F.R. (Organizadores). 2008. Primatas brasileiros. Londrina: Technical Books.
- RIBEIRO, A.L. 2008. Comunidade de aves de uma área do médio rio Doce, Minas Gerais, Sudeste do Brasil. Tese de Doutorado: Universidade Federal de São Carlos.
- RIEVERS, C.R. Anfíbios anuros de serrapilheira do Parque Estadual do Rio Doce: resposta à disponibilidade de recursos e aos fatores climáticos. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais – UFOP. 2010.
- ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; POMBAL JR., J.P.; GEISE, L.; VAN-SLUYS, M.; FERNANDES, R.; CARAMASCHI, U. 2004. Lista de Anfíbios, Répteis e Mamíferos do Estado do Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. Publicações Avulsas do Museu Nacional, v.104, p.1-24.
- RODRIGUES, F.H.G.A.; HASS, L.M.; REZENDE, C.S.; PEREIRA, C.F.; FIGUEIREDO, B.F.; LEITE, F.G.R. França. Impacto de rodovias sobre a fauna da Estação Ecológica de Águas Emendadas, DF. Anais do III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação 585-593. 2002.
- SANTOS, P.S. Herpetofauna do Corredor Sossego-Caratinga, Mata Atlântica no sudeste do Brasil: estrutura das comunidades e influência da paisagem. Tese apresentada ao programa de Pós-graduação do Departamento de Biologia Geral do Instituto de Ciências Biológicas – UFMG, 201. 2013.
- SÃO-PEDRO, V.A.; FEIO, R.N. Anuranspeciescompositionfrom Serra do Ouro Branco, southernmost Espinhaço Mountain Range, stateof Minas Gerais, Brazil. CheckList, 7 (5), 671-680. 2011.
- SAYRE, R.; Roca, E.; Sedaghatkish, G; Young, B.; Keel, S.; Roca, R.; Sheppard, S. 2003. Natureza em foco: Avaliação Ecológica Rápida. The Nature Conservancy.
- SCOSS, L.M. 2002. Impacto de estradas sobre mamíferos terrestres: O caso do parque estadual do Rio Doce, Minas Gerais. Tese de mestrado, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- SEGALLA, M.V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.; GRANT, T.; HADDAD, C.F.B.; LANGONE, J.A.; GARCIA, P.C.A. Brazilian amphibians: List of species. Sociedade Brasileira de Herpetologia. 2014. Acessado em 18 de agosto de 2015. www.sbherpetologia.org.br.
- SEILER, A.; HELLDIN, J. Mortality in wildlife due to transportation. In: DAVENPORT, J; DAVENPORT, J.L. (eds.). The ecology of transportation: managing mobility for the environments. Ireland: University College Cork, p. 165-190. 2006.

- SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. (Ed.) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2 ed. Rev. Aum., 862p.
- SILVA, C. R.; PERCEQUILO, A. R.; LACK XIMENES, G. E; De VIVO, M. 2003. New distributional records of *Blarinomys Breviceps* (Winge, 1888) (Sigmodontinae, Rodentia). *Mammalia*, 67: 147-152. 2003.
- SILVA, F. 1994. Mamíferos Silvestres – Rio Grande do Sul. 2 ed. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- SILVA, J. M. C. & CASTELETTI, C. H. M. 2003. Status of biodiversity of the Atlantic Forest of Brazil. In: Galindo-Leal C. & Câmara I.G. (Eds.), *The Atlantic Forest of South America*. Washington, CABS/CI. pp. 43-59.
- SILVA, M.M.; ANDRADE, G.T.; SOUZA, R.O. 2009. Aspectos dos problemas ambientais da região noroeste do estado do Rio de Janeiro, Brasil: um estudo de caso. *Anais do 12º Encontro de Geógrafos de América Latina*. Disponível em http://egal2009.easyplanners.info/area07/7277_Meneses_Silva_Marilu.pdf. Acessado em 26/06/2013.
- SILVEIRA, A.L.; PONTES, R.C.; SALLES, R.O.L. 2011. Novos registros geográficos e variação na coloração de *Dendropsophus pseudomeridianus* (Amphibia, Anura, Hylidae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Biotemas*, 24 (3): 145-151.
- SILVEIRA, A.L.; SALLES, R.O.L.; PONTES, R.C. 2010. Primeiro registro de *Elachistocleis ovalis* (Schneider, 1799) (Amphibia, Anura, Microhylidae) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Biotemas*, 23 (2): 203-205.
- SILVEIRA, L. Ecologia e conservação dos mamíferos carnívoros do Parque Nacional das Emas, Goiás. 1999. 117 f. Dissertação (Mestrado em Biologia) – Curso de Pós-Graduação em Biologia, Universidade Federal de Goiás, Goiás, 1999.
- SIMMONS, N. B. Order Chiroptera. In: WILSON, D. E.; REEDER, D. M. (Eds.). 2005. *Mammal Species of the World: a taxonomic and geographic reference*. 3.ed. v.1. Baltimore: Johns Hopkins University Press, p. 312-529.
- SIMMONS, N. B., E R. S. VOSS. 2009. In press. Collection, preparation, and fixation of specimens and tissues. In: *Ecological and behavioral methods for the study of bats*, 2nd Edition (T. H. Kunz and S. Parsons, eds.). Johns Hopkins University Press.
- SIMON, J.E.; RIBON, R.; MATTOS, G.T.; ABREU, C.R.M. 1999. A avifauna do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais. *Revista Árvore*, v. 23, n. 1, p. 33-48.
- SIQUEIRA, R.C.; OLIVEIRA JÚNIOR, P.R.; SILVEIRA, V.C; MELO, R S.; TEIXEIRA, T.M.; GUEDES, E.A; SOUSA, V. M. 2010. Estrutura e composição da ictiofauna do médio rio Casca, bacia do (alto) rio Doce, Minas Gerais, Brasil. CBCN: VI Simpósio do Meio Ambiente, Viçosa-MG.

- SOUSA, B.M.; NASCIMENTO, A.E.R.; GOMIDES, S.C.; RIOS, C.H.V.; HUDSON, A.A.; NOVELLI, I.A. Répteis em fragmentos de Cerrado e Mata Atlântica no Campo das Vertentes, Estado de Minas Gerais, Sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 10 (2), 129-138. 2010.
- SOUZA, P, B.; IGNÁCIO, M.; AMADO, J, C, L.; MÁRCIO LUIZ BATISTA, M, L.; RAGGI, F.;ALMADO, R, P.; NETO, J, A, A, M. 2007. Grupos Ecológicos da seresucessional de uma Floresta Estacional Semidecidual Submontana,Zona de Amortecimento do Parque Estadualdo Rio Doce, MG. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 5, supl. 2, p. 222-224, jul. 2007.
- SRBEK-ARAUJO, A. C. E CHIARELLO, A. G. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 24, p. 647-656, 2007.
- SUTHERLAND, W. J. 1996. *Ecological censustechniques: A handbook*. Cambridge: Cambridge University, 336 p.
- TABARELLI, M., PINTO, L. P., SILVA, J. M. C., HIROTA, M. & BEDÊ, L. 2005. Challenges and opportunities for biodiversity conservation in the Brazilian Atlantic Forest. *Conservation Biology*19: 695-700.
- TALAMONI, S.A.; AMARO, B.D.; CORDEIRO-JUNIOR, D.A.; MACIEL, C.E.A. 2014. Mammals of Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário do Caraça, state of Minas Gerais, Brazil. *CheckList* 10(5): 1005–1013, 2014,
- TEIXEIRA, F.Z. 2010. Detectabilidade da fauna atropelada; efeito do método de amostragem e da remoção de carcaças. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Monografia de Bacharelado.
- TOMAS, W.M.; MIRANDA, G.H.B. 2003. Uso de armadilhas fotográficas em levantamentos populacionais. In: CULLEN Jr, L.; VALLADARES-PADUA, C. e RUDRAN, R. (Orgs.). *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre*. Curitiba: Editora UFPR e Fundação o Boticário de Proteção à Natureza. p. 243-267.
- TRANSPORTATION RESEARCH BOARD. 2002. *Environmental research needs in transportation*. Conference proceedings 28. Washington, D. C.: National Academy Press.
- TROMBULAK, S. C. & FRISSELL, C. A. 2000. Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. *Conservation Biology*, 14: 18–30.
- TUNDISI, J.G; BARBOSA, F.R. 1995. Conservation of Aquatic Ecosystems: Present Status and Pespectives. In: Tundisi, J. G.; Bicudo, C. E. M.; Matsumura-Tundisi T. *Limnology in Brazil*, ABC/SBL, Graftex Comunicação Visual, Rio de Janeiro.
- URBEN-FILHO, A.; STRAUBE, F. C.; CARRANO, E . 2008. Amazona vinacea. In: Angelo B.M. Machado; Gláucia M. Drummond; Adriano P. Paglia. (Org.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. 1ed.Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008, v. 2, p. 462-464.
- URURAHY, J.C.C.; COLLARES, J.E.R.; MESSIAS S. M.; BARRETO, R.A.A. 1983. *Vegetação: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos _ estudo*

fitogeográfico. In: Brasil, Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral. In: Projeto RadamBrasil, Levantamento de Recursos Naturais, vol.32.

VANZOLINI P.E., PAPAVERO, N.1967. Manual de coleta e preparação de animais terrestres e de água doce. Departamento de Zoologia USP, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, 223p.

VERA, A.A.C. Resposta da comunidade de anuros de serrapilheira ao gradiente de sucessão ecológica em um fragmento de floresta atlântica interior da região sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. 2013.

VIEIRA, F. 2010. Distribuição, impactos ambientais e conservação da fauna de peixes da bacia do rio Doce. MG.BIOTA, Belo Horizonte, v.2, n.5, dez./jan. 2009/2010.

VIEIRA, F.; BAUMGRATZ, S. 2011. O peixe e a pesca no Rio Piracicaba.2. ed. -- Belo Horizonte: Ecodinâmica Consultores Associados Ltda.

VIEIRA, F.; RODRIGUES, R.R. 2010. A fauna de peixes dos afluentes do rio Paraíba do Sul no estado de Minas Gerais. MG.BIOTA, Belo Horizonte, v.3, n.1, abr./mai.

VOSS, R.S.; EMMONS, L. H. 1996. Mammalian diversity in Neotropical lowland rainforests: a preliminary assessment. Bulletin of the American Museum of Natural History, 230: 1-115.

WETZEL, R.M.; GARDNER, A.L.; REDFORD, K.H.; EISENBERG, J.F. 2007. Order Cingulata. In: GARDNER, A.L. Mammals of south America, volume 1. Marsupials, xenarthrans, shrews, and bats. The university of Chicago Press.

WILSON, D. E., E D. M. REEDER, editors. 2005. Mammal species of the world, a taxonomic and geographic reference, third edition. The Johns Hopkins University Press, Baltimore.

WILSON, D.E., COLE, F.R., NICHOLS, J.D., RUDRAN, R. & FOSTER, M.S. 1996. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for mammals. Washington: Smithsonian Press, p.409

YANES, M., J.M. VELASCO, AND F. SUÁREZ. 1995. Permeability of roads and railways to vertebrates: the importance of culverts. Biological Conservation 71: 217-222.

ZAMORA-MUÑOZ, C.; SÁINZ-CANTERO, C.; SÁNCHEZ-ORTEGA, A; ALBA-TERCEDOR, J. 1995. Are biological indices BMWP' and ASPT' and their significance regarding water quality seasonally dependent? Factors explaining their variation. Water Resources, pp. 285-290.

ZORZIN, G.; CANUTO, M.; CARVALHO FILHO, E.P.M.; CARVALHO, C.E.A.; 2009. Aves de rapina noturnas do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. Belo Horizonte: MG BIOTA, v.1, n.5, dez./jan. 2008/2009

CAPITULO 5 - MEIO SOCIOECONOMICO

Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil (2013), disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/download>>, acessado em 21/10/2014.

_____. Disponível em :<<http://www.turismo.mg.gov.br/images/stories/diretrizes-da-politica-publica-de-turismo-vs-2-2030.pdf>>, acessado em: 01/12/2014.

_____. Disponível em:<<http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos>>, acessado em: 01/12/2014.

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD, IPEA e FJP - Brasília, 2013.

BARBOSA, Valdemar de Almeida. Dicionário Histórico Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1971.

CALAES, Gilberto Dias; FERREIRA, Gilson Ezequiel. A estrada real e a Transferência da Corte Portuguesa. Programa Rumys – Projeto Estrada Real. Rio de Janeiro: CETEM / MCT / CNPq / CYTED, 2009.

CALAES, Gilberto Dias; FERREIRA, Gilson Ezequiel. A estrada real e a Transferência da Corte Portuguesa. Programa Rumys – Projeto Estrada Real. Rio de Janeiro: CETEM / MCT / CNPq / CYTED, 2009.

Castro, L. M. A; Cordeiro, J. R. C. e Melo, H. C. - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS PARA GARANTIA DE SUPRIMENTO DE ÁGUA NA INDÚSTRIA - http://www.abrh.org.br/sgcv3/UserFiles/Sumarios/0c3d0119ba0690159b853d4144b8157c_1ab77e53006f13b0c60a993a0e4a89de.pdf - Disponível em:02-12-2014.

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <http://www.cemig.com.br/pt-br/Paginas/homepage.aspx>. Acesso em: 24/11/2014.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes, Plano Nacional de Viação, 2011.

DUPRATA, 2012. Disponível em: <http://duprata.com/informativos-sociais-e-culturais/mutirao-contradengue/> - Acesso em: 04-12-2014.

FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente – Disponível em: <http://www.feam.br/minas-trata-esgoto>

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. http://www.em.com.br/app/noticia/politica/2014/01/13/interna_politica,487214/saneamento-basico-das-cidades-mineiras-esta-emperrado.shtml - Disponível em:02-12-2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico, 2010.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, disponível em <http://www.incra.gov.br/>, acessado em 25/11/2014.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, <http://portal.inep.gov.br/saeb>, acesso em 17/11/2014

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/sgpa/cnsa_resultado.php>. Acessado em: 04/12/2014.

MAPA DE ZONEAMENTO. Disponível em: <<http://geosisemanet.meioambiente.mg.gov.br/zee/>>. Acessado em 20/11/14

Ministério da Saúde – Sistema Nacional de Vigilância em Saúde – Relatório de Situação/MG. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_nacional_vigilancia_saude_mg_5ed.pdf>. Acessado em 04.12.2014.

MIRNA, Marcus Antônio Croce et al. A evolução econômica regional e o papel dos imigrantes na zona da Mata mineira: o caso de Juiz de Fora no século XIX. Disponível em: <<http://web.cedeplar.ufmg.br/cedeplar/site/>>. Acessado em 22.09.2014.

MIRNA, Marcus Antônio Croce et al. A evolução econômica regional e o papel dos imigrantes na zona da Mata mineira: o caso de Juiz de Fora no século XIX. Disponível em: <<http://web.cedeplar.ufmg.br/cedeplar/site/>>. Acessado em 22.09.2014.

MOREIRA, Agda Marina Ferreira. Comunidades Quilombolas de Minas Gerais: entre direitos e conflitos. CEDEFES, Belo Horizonte, 2013.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, <http://www.mma.gov.br/gestao-territorial/zoneamento-territorial/zee-nos-estados>; Acessado em 17/11/14.

OLIVEIRA, Tiago Kramer de. Por uma cartografia da conquista: espacializações portuguesas no centro da América do Sul (1718-1752). Universidade de São Paulo. In Anais do I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Paraty, 10 a 14 de maio de 2011.

OLIVEIRA, Tiago Kramer de. Por uma cartografia da conquista: espacializações portuguesas no centro da América do Sul (1718-1752). Universidade de São Paulo. In Anais do I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Paraty, 10 a 14 de maio de 2011.

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO EM MINASGERAIS. Disponível em: <https://dl.dropboxusercontent.com/u/1597215/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20Planejamento%20e%20Gest%C3%A3o%20Municipal%20do%20Turismo.pdf>, acessado em 01/12/2014.

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e Planos de Ações para as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito da Bacia do Rio Doce - http://www.riodoce.cbh.gov.br/_docs/planobacia/PARH/PARH_Piranga.pdf - Disponível em: 02-12-2014.

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e Planos de Ações para as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito da Bacia do Rio Doce - http://www.riodoce.cbh.gov.br/_docs/planobacia/PARH/PARH_Piracicaba.pdf - Disponível em: 02-12-2014.

Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e Planos de Ações para as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito da Bacia do Rio Doce -http://www.riodoce.cbh.gov.br/_docs/planobacia/parh/parh_manhuacu.pdf - Disponível em: 02-12-2014.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2012.

Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <www.mma.gov.br>. Acessado em 28.11.2014.

PORTAL CAPARAÓ. Disponível em:<<http://www.portalcaparao.com.br/lernoticia/4559/rota-imperial-municipios-da-regiao-cortados-pela-estrada>>. Acessado em: 18/09/2014.

PORTES, Écio Antônio; SANTOS, Apolliane Xavier Moreira dos. Aspectos da educação e do êxodo rural em minas gerais (1950-1970). Cadernos de História da Educação – v. 11, n. 2 – jul./dez. 2012.

PORTES, Écio Antônio; SANTOS, Apolliane Xavier Moreira dos. Aspectos da educação e do êxodo rural em minas gerais (1950-1970). Cadernos de História da Educação – v. 11, n. 2 – jul./dez. 2012.

SANTOS, Ana Flavia Moreira. Laudo Antropológico sobre a Gleba denominada Canangue.. Rio Piracicaba, 2011.

SOARES, Dulce org, Guia Turismo Ecológico de Minas Gerais, Empresa das Artes, São Paulo, 2001.

SEGOV – Secretária de Governo, <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticias/indice-de-desenvolvimento-humano-municipal-mostra-avancos-em-minas-nos-ultimos-10-anos/>, acessado em 13/11/2014.

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Minas Gerais - Componentes Geofísico e Biótico. Editado por José Roberto Soares Scolforo, Luís Marcelo Tavares de Carvalho e Antônio Donizette de Oliveira. Editora Lavras, 2008.

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, <http://www.zee.mg.gov.br/>, acessado em 17/11/14.

SETUR – Secretaria de turismo, Cultura e Esporte, disponível em: <<http://www.turismo.mg.gov.br/programas/estruturadores/3306-estruturadores/1124-expansao-do-expominas>>, acessado em: 03/12/2014.

GOOGLE Disponível em
:<.https://www.google.com.br/search?q=Parque+Estadual+Serra+do+Brigadeiro&espv=2&biw=1680&bih=925&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=P6N8VOnqLtOTNsndgMgE&ved=0CCMQsAQ> Acessado em: 17/09/2014.

VIEIRA, Agda Consolação. Educação Etnico Racial e o Projeto Caxambu:nossa história, nossa vida. Título independente, Belo Horizonte, 2007.

Conjunto de Folders Programa de Educação Patrimonial de São Domingos do Prata, Soa Domingos do Prata, 2011.

Dossie de Tombamento da Guarda de Congado de Nossa Senhora do Rosário de Rio Piracicaba , Caxambu, Rio Piracicaba, 2011.

Livro de ATAS Guarda de Congado de Nossa Senhora do Rosário de Rio Piracicaba , Caxambu, Rio Piracicaba, 2011.

CAPITULO 5 – PASSIVOS AMBIENTAIS

BERGAMIN, JR. S. Contabilidade e riscos ambientais. Revista do BNDES - Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social. Rio de Janeiro, RJ: n.11, 1999.

DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Manual para atividades ambientais rodoviárias. - Rio de Janeiro, 437 p. (IPR. Publ. 730), 2006.

IBRACON - Instituto Brasileiro de Contabilidade. NPA 11 - Normas e Procedimentos de Auditoria - Balanço e Ecologia, 2000.

RIBEIRO, M. S; LISBOA, L. P. Passivo Ambiental. São Paulo: Loyola, 2003.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. PORTARIA Nº 420, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011. Dispõe sobre procedimentos a serem aplicados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA - na regularização e no licenciamento ambiental das rodovias federais.

CAPITULO 6 – ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001 - Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ANTT - Agencia Nacional de Transportes Terrestres. Programa de Exploração Rodoviário – PER. Disponível em: <http://3etapaconcessoes.antt.gov.br/index.php/content/view/1949/Lotes_2_e_4.html>. Acesso em: 19 mai. 2015.

BERTI, Alessandra Paim; DÜSMAN; Elisângela; SOARES, Lilian Capelari; GRASSI, Luiz Eduardo Aparecido. Efeitos da contaminação do ambiente aquático por óleos e agrotóxicos. Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Celular e Genética. SaBios: Rev. Saúde e Biol., v. 4, n. 1, p. 45-51. 2009. CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº. 001 de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.

CONESA, Fernández-Vítora Vicente. Guía Metodológica para la Evaluación del Impacto Ambiental. Ediciones Mundi-Prensa. Madrid. 2003. 4ª edición.

Commonwealth Of Massachusetts. Section 721.560 - Construction Noise Control. Disponível em: <<http://www.nonoise.org/resource/construc/bigdig.htm>>. Acesso em: 01 set. 2015.

FORMAN, Richard T. T. Road Ecology: Science and Solutions. Washington: Island Press. 2003.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão Do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas. Rio de Janeiro 1990. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20%20RJ/DRB/Divisao%20regional_v01.pdf>. Acessado em 03 fev. 2015.

PAIVA, Teônís Silva; CARTAXO, Elizabeth Ferreira. Misturas asfálticas quentes: impactos ambientais e utilização do RCD. Revista T&C Amazônia. 2014. Disponível em: <<http://www.fucapi.br/tec/2014/01/31/misturas-asfalticas-quentes-impactos-ambientais-e-utilizacao-do-rcd>>. Acessado em: 29 set. 2015.

SANCHES, Luiz Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo, Oficina de Textos, 2008.

CAPITULO 8 – MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001 - Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BARSZCZ, L.B.; GASPARI JR., R.L.; GASPARI, A.F.; FREITAS, S.R.. Uso de passagens de fauna da rodovia SP-322 por mamíferos de médio e grande porte. Anais Road Ecology Brazil, Lavras, MG. 2011.

CLEVENGER, A. P., B. CHRUSZCZ, K. GUNSON, J. WIERZCHOWSKI. Roads and wildlife in the Canadian Rocky Mountain Parks – Movements, mortality and mitigation. Final Report. Report prepared for Parks Canada. Banff, AB. 2002. Formann e Alexander, 1998.

DNIT, 2013. Condições das rodovias – 6ª Coordenação Estadual – Minas Gerais – BR-262/MG. Disponível em: <<http://condicoes.dnit.gov.br/mg.htm>> Acesso em: agosto, 2015.

DNIT, 2015. Nomenclatura das rodovias federais e Acidentes de trânsito nas rodovias federais – Mortos por rodovia e por ano. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br>> Acesso em: agosto, 2015.

DPRF, 2011. Acidentes por quilômetro (resumido). Anos de 2010 e 2011. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes>> Acesso em: agosto, 2015.

Forman, R.T.T. et al. Road ecology – Science and solutions. Washington, D. C.: Island Press. 2003.

GOOSEM, M. Internal fragmentation: the effects of roads, highways, and powerline clearings on movements and mortality of rainforest vertebrates. In: LAURANCE, W. F. & BIERREGARD, R.O.JR. (Eds.). Tropical forest remnants: ecology, management, and conservation of fragmented communities. Chicago: University of Chicago Press, 1997. p.241-255. Hardy et al., 2003.

OPDAM, P. F. M. How to choose the right solution for the right fragmentation problem? In: Habitat fragmentation & infrastructure. Edited by K. Canters. Delft, NL: Ministry of Transportation, Public Works & Water Management. 55–60. 1997. Transportation Research Board, 2002.

SILVA, Fernando José Araújo da; SOUZA, Raimundo Oliveira de. Seleção de política de controle da água com análise hierárquica de processo. Rev. Technol. Fortaleza, v. 29, n. 1, p. 16-26, jun. 2008. disponível em: <<<http://www.unifor.br/notitia/file/>>>, acesso em outubro de 2009.

TROMBULAK, S. C. & FRISSELL, C. A. Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. Conservation Biology, 14: 18–30. 2000. Wilson, 1997.

CAPITULO 9 – ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS

DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Diretrizes Básicas para a Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários – edição de 2006, publicação do IPR 726